

**Relatório de Atividades
e Gestão**

e

Contas de Gerência

2022



ÍNDICE

Introdução	3
Princípios de Ação	7
Visão	7
Missão	7
Valores	7
Objetivos Gerais da NECI	7
Caracterização da Instituição	8
Utentes	8
Recursos Humanos	9
Absentismo	10
Formação	11
Higiene e Segurança no Trabalho	11
Resultados de Objetivos Estratégicos	12
Candidaturas	14
Resultados Operacionais das Respostas Sociais	16
Centro de Atividades e capacitação para a inclusão	16
Indicadores	19
Avaliação da satisfação	25
reflexão crítica	26
Lar Residencial	28
Indicadores	31
Avaliação da satisfação	32
Reflexão Crítica	33
Intervenção Precoce na Infância	35
Indicadores	38
Avaliação da satisfação	41
Reflexão crítica	41
Atendimento e Acompanhamento Social	44
Indicadores	46
Reflexão crítica	47
Atividades Complementares	48
Taxas de Sucesso	49
Análise Económica e Financeira	50
Desempenho e Posição Financeira	50
Conta de Rendimentos	50
Conta de Gastos	51
Análise de Resultados do Período	52
Análise da Posição Financeira	52
Balanço	52
Rátios	53
Proposta de Aplicação de Resultados	53
Reflexão Crítica Institucional	54

INTRODUÇÃO

O relatório tem como principal objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e o global desempenho da Instituição durante o ano civil de 2022, visando avaliar os resultados atingidos face aos objetivos propostos no Plano Anual de Atividades, que, de acordo com o Planeamento Estratégico da NECI, assentou em cinco pilares base: Investimentos, utentes, inovação, liderança estratégica e recursos humanos.

O relatório de atividades sendo um documento, de grande importância para análise de desempenho organizacional, está estruturado em sete capítulos. Inicia com os princípios de ação geral da instituição, transversal a todas as respostas sociais e serviços; seguindo-se a caracterização da instituição no que respeita a utentes intervencionados em 2022 e os recursos humanos afetos às diversas respostas sociais e serviços. Em seguida, são apresentados os resultados face aos objetivos estratégicos propostos para o ano em análise. Já no quarto capítulo são apresentadas as candidaturas desenvolvidas no âmbito do recurso a fontes de financiamento externo. Segue-se então a apresentação dos resultados operacionais das respostas sociais, nomeadamente, a percentagem de atividades programadas e desenvolvidas, a medição dos indicadores dos resultados, a avaliação da satisfação dos utentes e as respetivas taxas de sucesso. De referir que neste capítulo é efetuada uma reflexão crítica para cada resposta social na perspetiva dos responsáveis dos serviços. O sexto capítulo é dedicado à Análise Económica e Financeira, no qual se demonstra o desempenho da instituição e a sua posição financeira, quanto às contas de rendimentos e de gastos no que respeita ao período de análise. São ainda apresentados o Balanço, os Rácios e as propostas de aplicação de resultados, bem como a execução do plano de investimentos. Por último, propõe-se uma reflexão crítica institucional referente ao desempenho e resultados obtidos em 2022, quer no que respeita às atividades desenvolvidas quer no que respeita ao desempenho financeiro.

De referir que 2022 ainda foi pautado por alguns condicionamentos da pandemia do COVID-19, sobretudo no primeiro semestre. Apesar do levantamento de muitas medidas para a população em geral, a partir de setembro, mantiveram-se ainda algumas condicionantes para as respostas sociais Lar Residencial e CACI, nas quais ainda se manteve os cuidados de higienização, utilização de máscaras, cuidados nas saídas de utentes, medidas nas idas a casa e saídas de grande grupo, bem como com as visitas de familiares aos utentes na instituição, pelo facto destes utentes serem considerados grupo de maior vulnerabilidade.

Ao longo do ano de 2022, desenvolveram-se as atividades e mantiveram-se os acordos de cooperação com as respostas sociais existentes, mantendo-se ainda os protocolos com os programas de apoio alimentar (Banco alimentar contra a Fome do Algarve e FEAC-FOAMC); bem como os protocolos com os Agrupamentos de Escolas Júlio Dantas e Gil Eanes para transporte de alunos com Necessidades Educativas Especiais. De salientar que em relação ao Centro de Atividades Ocupacionais, a transição para Centro de Atividades para Capacitação e Inclusão estava prevista no Compromisso de Cooperação, adenda de Julho 2022, a revisão do acordo de cooperação até final de 2022, mas que não se verificou. Sendo que na adenda de dezembro de 2022, foi referido o adiamento desta revisão para 2023. Quanto à Resposta Social Atendimento/Acompanhamento Social previa-se a sua transição para o município de Lagos, ainda em 2022, no âmbito das transferências de competências, mas não se verificou até ao final do ano, tendo o município de Lagos prorrogado esta transição para abril de 2023.

Em termos de investimentos previstos, para o ano 2022, não se verificou a abertura de financiamentos para candidatura à construção do novo Lar residencial, sendo que ao longo do ano foram efetuadas diligências no sentido de se tentar obter

a licença de construção junto do município de Lagos, respondendo a pedidos de alteração arquitetónicos por parte do município. Neste âmbito foi ainda formalizado a escrito um protocolo de parceria com a Fundação Dieter Morszeck, que se propõe a co-financiar a construção e equipamento do Lar Residencial. Promoveu-se o evento Pensar o Futuro Projetar novos Horizontes, com a participação de todos os parceiros (Municípios, Segurança Social, Associação Terras do Infante, entre outras) e a Fundação Dieter, para reflexão sobre o novo Lar e divulgação das atividades da instituição.

Quanto à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes, na perspetiva de Investimentos, conseguiu-se financiamento, através de um projeto para aquisição de material snoezelen para intervenção com os utentes do Lar Residencial, CACI e IPI e melhoria dos equipamentos da sala snoezelen do CACI; e aquisição de escalas de avaliação de crianças com autismo e em atraso de desenvolvimento. Cumprindo-se o objetivo proposto nesta vertente. De salientar que o município de Lagos, em conjunto com a ACRAL cederam um espaço em Lagos, para dinamização de um projeto com utentes do CACI.

No que respeita a investimentos para a melhoria dos sistemas informáticas, foram efetuadas duas candidaturas a fontes de financiamento, apenas uma foi aprovada para aquisição de 10 computadores; outra candidatura submetida em 2021 e realizada em 2022 permitiu a aquisição de outros meios informáticos (impressora, Computador portátil e projector). Neste âmbito efetuou-se procedimento de contratação pública através de consultas preliminares (com pedido de 3 orçamentos) e abertura de concurso público no âmbito do CCP.

Ainda no campo Investimentos, apesar das tentativas e diligências efetuadas para aumentar a capacidade de resposta terapêutica a partir dos 6 anos de idade, ainda não foi possível avançar com a implementação da mesma, continuando-se a efetuar diligências nesse sentido, pelo que este objetivo transitou para o ano de 2023.

Quanto à melhoria das condições de eficiência energética e climatização do edifício mais antigo, foram realizadas todas as atividades previstas, culminando com a candidatura ao fundo ambiental para melhoria da eficiência energética, no entanto, ainda não foi possível proceder à certificação, uma vez que a candidatura ainda se encontra em fase de análise. Estava ainda previsto efetuar obras de melhoria nas infraestruturas existentes após orçamentação dos trabalhos a interveccionar foram solicitados apelos ao município de Lagos, que se encontra a analisar os mesmos.

No que respeita ao Pilar Inovação, foram submetidas 6 candidaturas, sendo elas: SER MAIS DIGITAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL, financiado pela Fundação La Caixa (não aprovado), CAPACITAR PARA INTERVIR MAIS, financiado pelo RPI CAPACITAR (aprovado); AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS PARA ADULTOS E CRIANÇAS, financiado pelo programa Bairro Feliz do Pingo Doce (aprovado); MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, financiado pelo Fundo Ambiental, em análise; AQUISIÇÃO DE UMA CARRINHA, candidatura ao Montepio Prota Solidária, (Ainda em análise). As candidaturas efetuadas 3 foram aprovadas, 1 foi reprovada e 2 continuam em análise. Uma terceira candidatura aprovada, foi elaborada em conjunta com a Associação Questão Repetida e submetida à Fundação Calouste Gulbenkian, um financiamento Partis & Art for Change, para a Inclusão pelas artes, dos utentes CACI, sendo que a MRCI é a entidade beneficiária e coordenadora na área social e cuja entidade gestora do financiamento é a Questão Repetida. Esta candidatura é ainda co-financiada pelo município de Lagos. Em relação ainda a projetos, no decorrer do ano de 2022, desenvolveram-se os 2 projetos co-financiados pelo INR, IP, os quais foram candidatados em 2021 e aprovados em 2022. Os projetos foram executados entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2022.

No que respeita ao Pilar Liderança Estratégica, verificaram-se alterações na estrutura orgânica da instituição com a criação do cargo do Secretário-Geral, para assessoria à direção no planeamento e execução da atividade, ordenar as respostas sociais e como forma de reorganização da instituição para melhoria da estratégia de comunicação interna e externa, operacionalização dos serviços, manter as metodologias por processo e revisão de procedimentos e implementação de novos processos e procedimentos transversais às diversas respostas sociais e serviços. Neste seguimento, ao nível da comunicação interna e externa foi implementado o canal de denunciantes, com procedimento próprio e com criação de um email próprio para o efeito e disponibilização de formulário no website; realivou-se o email da comunicação e implementaram-se estratégias de marketing social nas redes sociais para promover a imagem da instituição e comunicação com o exterior. Além da página de facebook já existente, foi criada a página no Instagram e LinkedIn. Como estratégia de melhoria da imagem da instituição foram ainda melhorados os conteúdos do Website e procurou-se fontes de financiamento para reestruturação de mesmo com consulta preliminar a três entidades para orçamentação dos custos com renovação do Website (esta reformulação passou a objetivo para 2023, uma vez que não foi aprovada a candidatura efetuada). Na comunicação com o exterior implementou-se uma nova estratégia de campanha no âmbito da consignação do IRS, com o envolvimento dos utentes das respostas sociais. Foi reforçada a imagem da instituição através da publicação de conteúdos na imprensa, nomeadamente, no Jornal Comércio de Lagos; Algarve Informativo; Jornal Barlavento; Jornal Expresso e na revista Alemã no Algarve "Entdecken Sie".

Ainda como estratégia de promoção da instituição e melhoria da comunicação com o exterior foi promovido um encontro com entidades financiadoras, na NECI; um seminário de divulgação das práticas e projetos desenvolvidos ao longo de 2022; uma sessão de divulgação dos projetos em execução junto dos diversos parceiros em reunião do CLAS e uma sessão pública de divulgação de boas práticas a toda a comunidade em geral, no auditório do Município de Lagos. A NECI esteve representada na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, para a defesa Pública do projeto Gabilho, juntamente com mais 20 entidades nacionais, tendo sido selecionado este projeto. Foram criados dois vídeos promocionais sobre a intervenção da NECI no âmbito dos dois projetos cofinanciados pelo INR, IP.

Neste âmbito ainda, efetuou-se um protocolo com a Universidade St Jordi de Valença -Espanha, pelo que acolhemos dois estagiários do Curso de Integração Social.

Ainda no que respeita à liderança estratégica estabeleceram-se ainda novas parcerias com entidades de âmbito nacional: com a Fundação Gulbenkian (Partis & Art for Change); com a Fundação La Caixa (DPI Capacitar); como a Pais em Rede e com a CASTIS (Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedó) - projeto Cuidador de Quem Cuida. Ao nível de parcerias de âmbito regional/local estabeleceram-se novas parcerias com a SOMAR - Associação de Conservação Marítima e Bioacústica, Clube de Vela de Portimão (renovação); Escola de Surf de Lagos; Hotel Vila Galé; SidCare Herdade Bonanza. De salientar a formalização de uma parceria com uma entidade internacional "Fundação Dieter Morszeck".

No que respeita ao Pilar Recursos Humanos, implementou-se um novo questionário de satisfação dos colaboradores online, no seguimento da melhoria da comunicação interna. Foram efetuadas ações para melhoria do bem-estar dos colaboradores, ao longo do ano aplicando alguns benefícios de reconhecimento do esforço e bom desempenho laboral. Nomeadamente, a não redução da majoração de férias para os trabalhadores que apenas tiveram ausências ao trabalho por incapacidade temporária para o trabalho por infeção por covid-19; aumento do subsídio de alimentação e antecipação

da aplicação do Salário Mínimo Nacional em novembro; aumentos salariais com retroativos desde julho de 2022. Identificou-se um parcelar na comunidade que permitiu proporcionar a atribuição de um benefício extra e igual para todos os trabalhadores no mês de dezembro do ano 2022. Em termos de formação dos Recursos Humanos, em 2022 já foi possível que uma percentagem de colaboradores, frequentasse formação, sobretudo, porque a mesma foi maioritariamente online. O grupo que mais beneficiou de formação foi a Equipa Técnica com formação por iniciativa do trabalhador e formação por iniciativa da NECI, no âmbito do desenvolvimento de projetos. Encetaram-se diligências para planificação e organização de formação para equipa técnica e operacional, para ser ministrada em 2023, no âmbito das medidas de autoproteção como forma de cumprimento da legislação em vigor.

Em termos aplicação da legislação da contratação pública em novas aquisições de bens e serviços foi efetuado procedimento para contratação da empresa de fornecimento das refeições; para aquisição de material informático e ainda para reestruturação do website.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

MISSÃO

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

VALORES

Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.

Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.

Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.

Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.

Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

OBJETIVOS GERAIS DA NECI

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/accompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

UTENTES

A NECI é composta por 4 respostas sociais.

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (1 e 2)
- Lar Residencial
- Intervenção Precoce na Infância
- Atendimento e Acompanhamento Social (e Serviço de apoio alimentar)

Apresentamos alguns indicadores que permitem fazer o enquadramento dos utentes.

NÚMERO UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL POR ACORDO

■ CACI I ■ CACI II ■ Lar Residencial ■ IPI



UTENTES POR CONCELHO

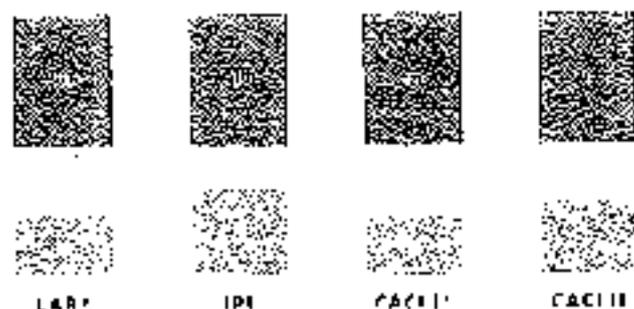
■ Lagos ■ Aljezur ■ Vila do Bispo ■ Portimão ■ Outros*



*Lagoa, Tavira e Olhão

UTENTES APOIADOS POR GÉNERO DURANTE 2022

■ Masculino ■ Feminino ■ Total



* 2 falecimentos de utentes

APOIOS PRESTADOS EM 2022



■ Lar ■ IPI ■ CACI I ■ CACI II ■ AAS (n.º IPI) ■ SAA (M. Mensal)

RECURSOS HUMANOS

A média mensal de colaboradores ao serviço em 2022 foi inferior ao do ano anterior, sendo que em janeiro estavam ao serviço um total de 50 trabalhadores, incluindo MAREBSS e CEIS, e em dezembro 52 colaboradores (21% do género masculino e 79% feminino).

A Instituição contou também com um prestador de serviços na área da jardinagem.

Devido à Pandemia, em 2021 foram efetuadas candidaturas aos programas Contrato Emprego Inserção, bem como ao MAREBSS, tendo permanecido ainda ao serviço na Instituição em 2022, no primeiro trimestre, 3 candidatas em MAREBSS. Durante todo o ano, ao abrigo das mesmas medidas, também um candidato CEI.

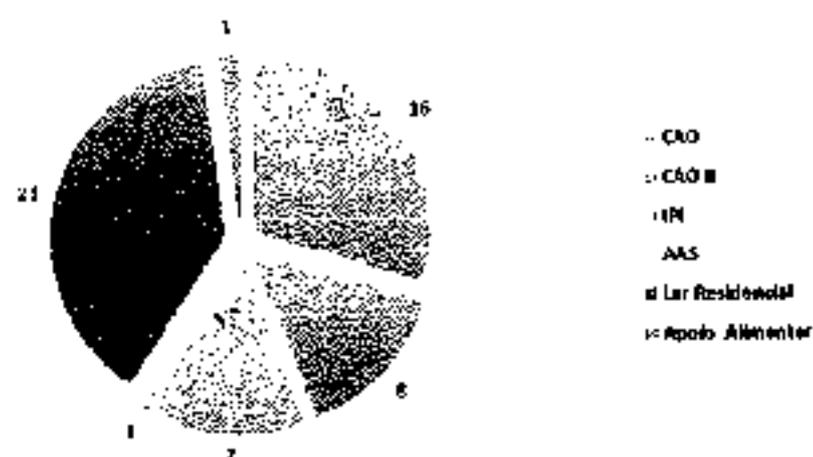
Em 2022 foi igualmente integrado um estágio profissional, nível VI, na área do serviço social.

Em 31 de dezembro de 2022, a distribuição de colaboradores, era a seguinte:



A distribuição e afetação dos trabalhadores, incluindo prestadores de serviços e Contratos Emprego Inserção pelas diversas respostas sociais, caracteriza-se conforme apresentado no gráfico seguinte:

TRABALHADORES AFETOS ÀS RESPOSTAS SOCIAIS



O tempo de serviço médio/antiguidade dos trabalhadores foi de 6 anos (em 2021 foi de 6 anos e quatro meses). Em 2022 verificaram-se dez admissões devido a substituições de outros trabalhadores, pelo motivo de parentalidade, substituição de trabalhadores que rescindiriam voluntariamente e, substituição de licenças sem vencimento. Por outro lado, houve dezesseis saídas de trabalhadores, maioritariamente por rescisão voluntária do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador outros por caducidade de contratos por substituição.

A distribuição de trabalhadores por grupo etário apresenta-se equilibrada, com uma média de idade de 43 anos e 3 meses (em 2021 era de 41 anos e oito meses).

Em termos de escolaridade, em 2022 os trabalhadores distribuem-se pelas habilitações literárias desde o ensino básico ao Mestrado, de acordo com gráfico abaixo. De salientar que para aumento das habilitações foi concedido o estatuto trabalhador estudante para realização de Mestrado a um trabalhador. De referir que 23 trabalhadores possuem o grau de ensino superior, 11 colaboradores com ensino secundário e 18 colaboradores com o ensino básico.



ABSENTISMO

Compilando todas as ausências ao trabalho, verifica-se que em 2022 houve os seguintes tempos de absentismo, com o respetivo motivo:

MOTIVO	Nº Horas
01 Por acidente do trabalho	540,00
02 Isolamento Profilático	532,00
04 Por doença não profissional	4508,5
05 Por assistência inadiável a filho, neto ou a agregado familiar	668,00
07 Por falecimento do cônjuge, parente ou afim	83,5
08 Por maternidade	5359,00
10 De candidatos a eleições para cargos públicos	34,00
11 Por greve	53,00
13 Ausências autorizadas ou aprovadas pelo empregador	164,00
14 Outras ausências justificadas	327,65
15 Ausências injustificadas	363
Total Geral	12 608,65

De referir que não contabilizamos para o absentismo as horas de redução de horário para amamentação.

FORMAÇÃO

No ano 2022 não foi possível, por motivos não imputáveis à Instituição, seguir o delineado no plano de formação. Maioritariamente, as formações foram a pedido dos trabalhadores e os custos suportados pela instituição, tendo sido frequentadas as seguintes ações de formação, por um total de 15 trabalhadores das várias respostas sociais/serviços:

- Abordagem do Tecthilo Cognitivo através da reabilitação física e neuropsicológica
- Certificação Escala de Avaliação do Desenvolvimento Griffiths III
- Comunicar Projetos
- Cuidar de quem cuida
- Descobrir Sonhos, projetar o futuro
- DIR Floortime
- Direito do Trabalho
- Direitos Humanos no Envelhecimento e na Saúde mental e o Regime de Maior Acompanhado
- Doença de Alzheimer e o que podemos fazer para prevenir a demência
- Férias, feriados e Processos Disciplinares
- Formação Especializada em Domínios Específicos de Intervenção
- Gestão de Projetos
- Interculturalidades e direitos Humanos
- Intervenção com famílias: Recursos e soluções numa perspectiva sistémica
- Novo Regime dos denunciante nas IPSS
- O direito à saúde mental na intervenção Psicosocial
- O novo estatuto do Maior Acompanhado
- Problemática da Prevenção da Saúde e controlo de Infecção em Lares
- Novo regime de Proteção de dados
- Seminário de Contratação Pública
- Seminário Planeamento Estratégico nas IPSS
- Visitas domiciliárias: Práticas colaborativas c/ pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade

A Instituição despendeu em horas o valor de 3 975,97 € por frequência de formação por parte dos trabalhadores. Sendo que, ainda despendeu o valor de 6 854,51 € para pagamento das formações, do qual 4 785,31€ foram comparticipados pelos projetos do INR, I.P. - Instituto Nacional de Reabilitação.

Em 2022, a Instituição fez um investimento em formação para trabalhadores suportando o custos total de 10 830,48 €.

De referir que todos os pedidos de formação de cariz mais específico, por parte dos trabalhadores do grupo técnico e administrativo, bem como pedidos para participação em seminários e workshops, pertinentes para o desempenho de funções na Instituição, foram aprovados pela Direção, tendo em vista a melhoria das competências dos seus profissionais e a melhoria dos serviços prestados aos utentes.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No ano 2022 verificou-se apenas 1 situação de acidente de trabalho com um trabalhador.

RESULTADOS DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Período	Objetivos Estratégicos	Indicador	Objetivos organizacionais	Ponderação	Indicadores	Meta	Realizado	Desvio			
Urgente	Alcance uma taxa de cobertura para o utente igual ou superior a 85%	Média (Taxa de satisfação utente + Taxa de sucesso planos individuais + Taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida) das respostas sociais	Atendimento/Acompanhamento Social								
			Alcance uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%	ND	ND			
			Alcance uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	50%	Taxa de participação dos utentes em atividades de resposta social	85%	100%	+15			
			≥ 85%						100%		
			Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão I								
			Alcance uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%	70,9%	-8,1			
			Alcance uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%	76%	+1			
			Alcance uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%	78%	+7			
			≥ 85%						77,6%	-7,4	
			Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão II								
			Alcance uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%	70,0%	-8,1			
			Alcance uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%	73%	-3			
			Alcance uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%	78%	+7			
			≥ 85%						74,6%	-8,4	
			Intervenção Precoce na Infância								
			Alcance uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%	95%	+10			
			Alcance uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%	98,1%	+23,1			
			Alcance uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de participação dos utentes em atividades de resposta social	85%	100%	+15%			
			≥ 85%						97,7%	+17,7%	
			Lar Residencial								
			Alcance uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%	93,6%	+0,0			
			Alcance uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%	70,20%	+1,28			
			Alcance uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%	89,84%	+4,04			
			≥ 85%						88,2%	+3,87	
			Porcentagem de cobertura atingida						≥ 85%	87,00%	+2,90%

Pela política	Objetivos Estratégicos	Indicador	Objetivos organizacionais	%	Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	
Investimento	Aumentar a capacidade de resposta da instituição em La Residência	Taxa de Execução dos objetivos (sem 2022) 66,43%	Construir um Lar Residencial para 30 idosos	100%	Taxa de cumprimento da obra de acordo com o Cronograma do Caderno de Encargos	100%	0	(1)	
			(1) Apenas se concretizou a elaboração dos projetos técnicos de especialidade em águas no município de Lagos em dezembro de 2021, foram ainda entregues alterações ao projeto de arquitetura, a pedido do município de Lagos. Não houve abertura de candidaturas para fontes de financiamento.						
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes		Dotar o lar residencial de um espaço social adequado para estimulação sensorial para idosos mais dependentes	50%	N.º de orçamentos; N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento; N.º de donativos para esta atividade; N.º de equipamentos adquiridos de acordo com as necessidades	50%	100%	0	
			Reparar e remodelar a sala social do CACI dotando-a de recursos modernizados	50%	N.º de orçamentos; N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento; N.º de donativos para esta atividade; N.º de equipamentos adquiridos de acordo com as necessidades	50%	100%	0	
			Aumentar a capacidade de resposta terapêutica para utentes a partir dos 6 anos de idade e garantir a sustentabilidade da intervenção	50%	N.º de documentos reunidos de suporte ao projeto N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade N.º de parceiros angariados	50%	50%		(2)
			Reunidos vários documentos de suporte à parte angariada						
	Promover a melhoria do ambiente de trabalho		Elaborar obra de melhoria e manutenção das infraestruturas existentes com adaptação da transição do CAD em CACI	50%	N.º de orçamentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade Taxa de cumprimento da obra de remodelação	50%	100%		(3)
			(2) Efetuados orçamentos e diligências para angariação de fontes de financiamento sem respostas ao solicitado até ao momento. Candidatura submetida ao Fundo Ambiental sem sucesso até ao fim de 2022.						
	Promover a melhoria do ambiente de trabalho		Equipar a instituição de um sistema informático que responda às necessidades técnicas	50%	N.º de orçamentos solicitados N.º de computadores adquiridos	50%	50%		(4)
			(4) Procedimento de contratação pública para alguns materiais informáticos. Foram solicitados os pagamentos a três entidades						
Melhorar as condições de eficiência energética e climatização do edifício mais antigo	Promover melhores condições de trabalho aos colaboradores e equidade na prestação dos serviços aos utentes	50%	N.º de diligências efetuadas para a elaboração do plano N.º de documentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade N.º de diligências para obtenção da certificação	50%	100%		(5)		
	(5) Candidatura submetida ao Fundo Ambiental no estado subvencível com sucesso os 50% propostos								
Inovação	Promover projetos inovadores e empreendedores	Taxa execução dos objetivos	60%	N.º de candidaturas a projetos inovadores	3	6	+2		
			20%	n.º projetos inovadores aprovados	1	3	+2		
			20%	Taxa de execução dos projetos	60%	100%	+20%		
(Nota: 3 projetos submetidos e aprovados em que 2 se encontram em execução e 1 foi associada, 2 em estado de submissão; 1 não aprovada e 2 elaboradas em 2021 e executadas em 2022.)									
Liderança estratégica	Fortalecer a imagem institucional	Taxa execução dos objetivos	Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa da instituição	50%	Taxa de execução do plano de comunicação interna e externa	50%	100%		
			Proceder à melhoria da informação disponibilizada no website e redes sociais	50%	Taxa de execução das atividades	50%	100%		
			Implementar e melhorar a metodologia de gestão por processos nos serviços sociais e serviços	100%	Taxa de execução plano de melhoria Operacional	80%	100%	+25%	

Recursos Humanos	Promover o aumento de produtividade e motivação dos trabalhadores	Taxa de execução das objectives	Aumentar o nível de qualificação profissional		50%	Taxa de satisfação global dos colaboradores	75%	70,35%	+3,35%
			25%	nº de actividades continuas de promoção de bem estar do colaborador	6	6	0		
			25%	nº de entidades parceiras para acesso de benefícios para trabalhadores	10	1	-9		
			Implementar Procedimento de recrutamento ao trabalhador		60%	% de colaboradores admitidos de acordo com o procedimento de recrutamento	100%	ND	
			40%	Taxa de satisfação de implementação do processo de recrutamento	80%	ND			
			Garantir o acesso dos trabalhadores a formação profissional		40%	Taxa de desenvolvimento do plano de formação	60%	53%	-7%
			60%	% de trabalhadores que beneficiaram das horas de formação anual	54%	46%	-4%		

CANDIDATURAS

Nome do Projeto	Entidade Beneficiária	Descrição	Objetivos	Valor Candidatura	Valor de Financiamento	Custo Total	Prazo de Execução
Bota para a Inclusão - Nas Terras do Infante	INR, IP	Programa de inclusão socioprofissional PD com foco na zona geográfica de estrutura interconcelhos com recursos capacitados (auto-qualidade e secretariado) organizados para responder à inclusão socioprofissional das PD em função do seu perfil individual de competências e preferências.	Promover inclusão socioprofissional PD aos concelhos de Lagos, Aljezur, Vila do Bispo. Implementar metodologia de trabalho em rede para inclusão socioprofissional PD. Alargar conhecimentos/competências de representantes da rede. Capacitar famílias PD para autonomização e autoidentificação. Investir em desenvolvimento de competências PD, em contextos reais, numa lógica de capacitação e auto-determinação; desenvolver iniciativas de promoção, divulgação do projeto numa lógica de disseminação de boas práticas.	35 524,57€	13 690,25 €	19 590,00 €	1 de julho a 31 de dezembro de 2022
CACI NECI - Condições e Informais: quem são, a que necessitam	INR, IP	O projeto visa trabalhar com habilidade no apoio à capacitação dos cidadãos informais (CI) de IP, numa metodologia de intervenção em rede. Assenta em estudos de CI dos utentes (39) de CACI e NECI, nas suas diferentes dimensões de qualidade de vida e contexto sociodemográfico, em sintonia com características específicas de deficiência de cada pessoa.	Objetivo geral: Promover a inclusão social e profissional dos PD através da capacitação dos CI melhorando a sua qualidade de vida e da PD cuidada. Objetivos específicos: Valorizar CI; caracterizar os CI do CACI-NECI e identificar suas necessidades, apoiar CI e ET de recursos intervenção em rede com CI; contribuir para a auto-identificação dos CI e suas famílias; aumentar níveis de qualidade de vida do PD e seus CI; Promover e divulgar o projeto pela disseminação de boas práticas e experiências.	19 116,35€	3 832,55 €	7 974,96 €	1 de agosto a 31 de dezembro de 2022
Aplicação de 2 cadeiras de rodas	Bairros Politécnico	Aplicação de três cadeiras de rodas.	Objetivo geral: adquirir 2 cadeiras de rodas para adulto e 1 cadeira de rodas pediátrica para empréstimo à comunidade. Melhorar a qualidade de vida das pessoas com mobilidade condicionada e apoiar a família gratuita e temporária, de cadeiras de rodas a pessoas com a mobilidade condicionada de forma temporária.	660,00€	660,00€	653,63	30 de dezembro de 2022
CAPACITAR PARA INTERMEDIAR	BPI CAPACITAR	Projeto para a melhoria dos equipamentos e infraestrutura de qualidade e promover a autonomia das pessoas com deficiência.	1) Assegurar a intervenção terapêutica com utentes com mobilidade condicionada em situação de alteração emocional e comportamental do lado familiar e CACI em 50% em 12 meses; 2) Inter 10 colaboradores de meios informáticos adaptados para melhoria no desenvolvimento das sessões terapêuticas presenciais e a distância com os utentes, em 12 meses; 3) Tornar a oferta social acessível a 50% de alunos com deficiência que frequentam a unidade multidisciplinar nos escolas do ensino público obrigatório, no concelho de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, em 12 meses; 4) Tornar a oferta social acessível a pelo menos 50% dos utentes dos 0-6 anos, rede social (IP), levando a ter a aplicação dos seus contextos de intervenção (IPSS, creche e pre-	39.092,83 €	2.194,00€	ND	06/10/2022 a 15/01/2024

			escolas, e domínio), desenvolverá sessões de oficinas práticas em 12 meses; 6) Desenvolver conteúdos técnicos e experiências na área de sustentabilidade e capacitação de pelo menos 20% dos profissionais em interação com crianças e jovens com deficiência da unidade multideficiência (nas escolas desde o pré-escolar até ensino secundário, em 12 meses); 6) adquirir meios informáticos, 10 PCs, 10 monitores e 5 câmeras web, para melhoria das sessões de aulas práticas presenciais e à distância com os alunos, em 12 meses; 7) Adquirir duas escolas de especialização técnica, para avaliação de pelo menos 10% das crianças/jovens em interação na instituição, em 12 meses; 8) Funcionar como centro de recursos junto aos agrupamentos escolares (Lagos, Aljezur e Vila do Bispo) na partilha das escolas e unidade curricular específica, pelo menos 4 vezes em 12 meses; Capacitar os profissionais da instituição, na área de saúde com formação externa a pelo menos 10 profissionais, em 12 meses.				
Melhoria da Eficiência Energética	Fundo Ambiental	Melhoria das condições energéticas e eficiência energética do edifício municipal	<p>Ações a Intervir:</p> <p>Tipologia 1 - Envolvente opaca e envidraçada:</p> <p>-1.3 Aplicação ou substituição de tratamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada;</p> <p>Tipologia 2 - Intervenção em sistemas térmicos:</p> <p>-2.5 Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias;</p> <p>Tipologia 3 - Produção de energia com base em fontes de energia renováveis (FER) para autoconsumo:</p> <p>-3.1 Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia;</p> <p>Tipologia 4 - Eficiência hídrica:</p> <p>-4.1 Substituição de dispositivos de uso de água por outros mais eficientes, incluindo intervenções para a redução de perdas de água;</p> <p>Tipologia 5 - Ações Inmateriais:</p> <p>-5.1 Auditorias energéticas e a emissão de Certificados Energéticos em-ajite e ex-post, no âmbito do SCE;</p> <p>-5.2 Ações de consultoria/auditoria em eficiência energética e/ou hídrica, essenciais à execução das medidas.</p>	135 500,00€	Ajuda em submissão	ND	ND
INTELETO	Parte B Ação de Change Funding Caluste Gulbenkian e Fundação Le Calvé	Inclusão das pessoas com deficiência pela ARTE	Um projeto promovido pela Associação, do Conselho Regional, em conjunto com o MECI em parceria com coordenadores, financiada pela Gulbenkian e Fundação Le Calvé e pela Câmara Municipal de Lagos. O Respalçamento é gerido pela Associação Regional e MECI é entidade beneficiária	57 384,00€ Parte B Ação de Change Funding 29 256,00€ Municipal de Lagos Total 96 540,00€	NA	KA	Setembro de 2022 e Janeiro de 2023
SEJA MAIS DIGITAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL	Premios Leão Social	Transição e Capacitação Digital Apoiar ou reforçar a transição digital das instituições e a inclusão dos jovens através da capacitação em competências digitais promovendo, paralelamente, a inclusão financeira e social	Implementar atividade digital para venda online de produtos criados pelos jovens de CRIJ capacitando-os com ferramentas informáticas que lhes permito desenvolver as suas habilidades profissionais na área do marketing digital e comércio. Criar a instituição de meios informáticos (computadores e programas) através que melhorem o desempenho na realização das atividades e que suportem novos softwares e sistemas web e utilização de Internet de forma mais eficaz	16918,85€	Não aprovado	NA	NA
Projeto SERRA	Montepio	Apresentação da campanha 9 Lugares com plataforma eletrónica	Adquirir uma carteira de 9 lugares com plataforma desenvolva para integração de utentes a comunidade.	160	Em análise	ND	ND

RESULTADOS OPERACIONAIS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhorias	Observações			
			Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do Prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas			Desvio		
Ureane - CAQ/CACII + II	L. Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Attingir uma taxa de Satisfação do utente de 85%	1.1.1. Orientação de comunicação com as famílias por via da aplicação whatsapp.	X		X			Nº famílias envolvidas	13 > 5	MD	ND	0	<p>Dar continuidade à partilha de fotos, vídeos, bem como partilha de áudio, músicas/vídeos/ eventos divulgados pela resposta social.</p>	<p>Ficam estabelecidas ligações via whatsapp com 13 famílias de CACII e 5 famílias do CACI II. As famílias têm acesso a sistemas de redes sociais ou telemóveis, recebem informação em papel ou via telemóvel. Não existem metas estabelecidas para este contacto, pois a sua periodicidade é semanal, sendo diária, com partilha regular de fotografias, vídeos, informações relativas ao dia a dia dos utentes, comunicações de urgências, notícias e/ou eventos, etc.</p>		
			1.1.2. Contacto telefónico regular com todos os responsáveis legais para alertar a família com o encaminhamento do CACI e identificação das necessidades.	X		X			Nº famílias contactadas	42	42	42	0	<p>Dar continuidade a este contacto ao longo ano, assegurando, em todos os momentos, o registo de diligências dos contactos estabelecidos.</p>	<p>Por controle de em diários especificamente para facilitar o registo de diligências após cada contacto efetuado com famílias, entidades etc.</p>		
			1.1.3. Realizar presencialmente CACI, com todos os representantes legais dos utentes.	X		X			Nº reuniões realizadas	30	30	67	13	<p>Dar continuidade a este contacto presencial, duas vezes por ano tal como previsto.</p>	<p>Jul/Ago - Out/Nov</p>		
			1.1.4. Formalização de novas parcerias de atividades para utentes.	X		X			Nº parcerias realizadas	3	MD	3		<p>Trabalho de continuidade ao nível da promoção do leque de atividades a disponibilizar ao utente.</p>			
			1.1.5. Respeito de iniciativas de apoio na capacitação dos cuidadores informais.	X		X			Nº iniciativas	ND	MD	14		<p>Dar continuidade ao apoio e capacitação dos cuidadores informais dos nossos utentes de CACI.</p> <p>Criação de um "Banco de Cuidadores" para suporte ao cuidador informal.</p>			
			1.1.6. Avaliação da satisfação dos utentes	X		X			Taxa de Satisfação, Nº questionários aplicados	78,9%	ND	85 %	78,9%	6,3 %	<p>Definição de ações de melhoria específicas no Plano de Atividades 2022 nas áreas cujo resultado influenciar o desvio.</p>		
			1.1.7. Adaptação do funcionamento do CAQ para CACI, conforme legislação de enquadramento.	X													
			1.1.8. Revisão documental para transição da responsabilidade CAQ/CACI, conforme legislação de enquadramento.	X													<p>Portaria nº 70 / 2021 de 26 de Março</p>

Taxa de Execução das Atividades		
Total das Atividades Programadas	8	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	75%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	2	25%

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações	
			Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do Prazo	Não Executada	Descrição	Método	Previstas	Realizadas			Desvio
Utilizadores CARI/ CARI (H)	1. Altingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Attingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Desenvolvimento (PID) dos Utentes de 75%	L.2.1. Implementação de uma metodologia de planeamento, monitorização e avaliação assente em instrumentos formais de avaliação - Avaliação Diagnóstica / PII.	X		X			Incremento de Avaliação Diagnóstica (EPR)	ND	30 / 9	NM	NM	Trabalho de continuidade. Não foi possível concluir todas as aplicações da referida escala de avaliação.	
			L.2.2. Sessões de construção / avaliação de PII, com participação ativa dos utentes / representantes legais.	X		X			N.º PII's avaliados; Tx sucesso dos PII's	N.º PII's avaliados: 29/9; Tx sucesso dos PII's: 72% a 73%	75%	CAD I - 76%; CAD II - 73%	CAD I - (+1%); CAD II - (-2%)	Promover o maior envolvimento da família na construção deste documento.	

Taxa de Execução das Atividades		
Total das Atividades Programadas	2	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações	
			Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do Prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas			Desvio
Urgente_Cao/CACI III	1. Atingir uma taxa de aderência para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	1.3.1. Implementação de uma metodologia formal de aferida para a população portuguesa de medição e promoção da qualidade de vida das pessoas adultas com deficiência.	X			X		N.º colaboradores que frequentaram a formação	N.º colaboradores: 5	85%	5		Dar continuidade à aplicação da EPR/SIS-A.	Ainda não foi possível chegar a todos os utentes no que respeita à aplicação da EPR, bem como de outros instrumentos utilizados no âmbito de medição e promoção da qualidade de vida das pessoas adultas com deficiência.
			1.3.2. Avaliação da Qualidade de Vida dos utentes e seus representantes legais com base nos indicadores da Escala Pessoal de Resultados (EPR).	X			X		N.º de utentes avaliados com a ERP	N. utentes: 4	85%	4			

Total das Atividades Programadas	2	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	0	0%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	2	100%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

INDICADORES

Indicadores CACI I	2021	CACI I Metas 2022	Resultado	Desvio	Observações
Nº utentes	30	30	30	0	1 Destinação a 2 falecimentos ao longo do ano de 2022.
Taxa de ocupação	100%	100%	100%	0%	
N. candidaturas em lista de espera	6	ND	7	0	
Taxa de sucesso dos PII	53%	≥75%	76%	+1%	
Taxa sucesso dos PII (se aplicável)	NM	ND	0	0	
Taxa de Satisfação dos Utentes	78,2%	≥ 85%	78,9%	6,1%	
Resultados dos níveis de qualidade de vida dos utentes e responsáveis legais (FPP)	NM	ND	NM	NM	
Nº de utentes que desenvolvem ASUPs	7	≥2	9	+7	Gratias
Nº de utentes que desenvolvem atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	NM	≥1	3	+2	Utentes integrados em experiências profissionais, em entidades da comunidade.
Nº de exposições na comunidade	6	≥3	19	+16	Feira São Valentim / Feira Dia do Pal / Maras / Arte Doce / Lagos na Onda do Verão / Exposições Intermercê (3) / Kits Natal (11)
Nº de participações em concursos na comunidade	—	1	1	0	Cridem 2022
Nº de candidaturas a fontes de financiamento	2	1	0		

Indicadores CACI II	2021	CACI II Metas 2022	Resultado	Desvio	Observações
Nº utentes	9	9	10		A vaga não contemplada foi ocupada.
Taxa de ocupação	90%	100%	100%		
N. candidaturas em lista de espera	6	ND	7	0	
Taxa de sucesso dos PII	53%	≥ 75%	73%	-2%	
Taxa sucesso dos PII (se aplicável)	NM	ND	0	0	
Taxa de Satisfação dos Utentes	74,8%	≥85%	78,9%	6,1%	
Resultados dos níveis de qualidade de vida dos utentes e responsáveis legais (EPR)	NM	ND	NM	NM	
Nº de utentes que desenvolvem ASUPs	2	≥2	4	+2	Gratias
Nº de utentes que desenvolvem atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	NM	≥1	1	0	Utentes integrados em experiências profissionais, em entidades da comunidade.
Nº de exposições na comunidade	6	≥3	19		Feira São Valentim / Feira Dia do Pal / Maras / Arte Doce / Lagos na Onda do Verão / Exposições Intermercê (3) / Kits Natal (11)
Nº de participações em concursos na comunidade	—	1	1		Cridem 2022
Nº de candidaturas a fontes de financiamento	2	1	0		

Atividade	Indicador	Janeiro-Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Serviço Social CACI I-II	Nº utentes que beneficiam dos apoios sociais de direito	100%	A intervenção do Serviço Social em 2022, realizou-se com algumas alterações dentro do COVID-19 porém foi possível "normalizar" a atuação. Foram realizados encaminhamentos com as famílias dos utentes, para informação acerca dos apoios sociais, solicitação de cartão de encaminhamento para pessoas com deficiência, revisão de estatuto de maior acompanhado, encaminhamento para a vaga de desporto do cuidador na resposta social Lar Residencial NECI e visitas domiciliares. De modo a responder às necessidades das famílias e dos utentes, foram realizadas as devidas articulações e encaminhamentos para outras entidades. Durante este ano, realizou-se as devidas articulações para acolhimento e integração de utentes do CACI na resposta social Lar Residencial da NECI. Foram promovidas sessões psicoeducativas do Serviço Social, no âmbito do projeto "Cuidados Informais" "Cuidar de Quem Cuida" com os agregados familiares. Acompanhamento de utentes para experiências profissionais, em empresa protegida, no âmbito do projeto "Nota para a Inclusão". No ano de 2022, foram atingidos objetivos como o desfalimento da PSL, pedido de NISS, aquisição do atestado de multitudes, pedido do Estatuto de Maior Acompanhado e pedido de apoios técnicos para aquisição de uma nova cadeira de rodas para um utente. Em suma, o Serviço Social pretende continuar a sua intervenção de modo a responder a todos os utentes.
	Nº sessões/famílias abrangidas	39	
Fisioterapia CACI I	Nº sessões programadas	193	A atividade de Fisioterapia tem como base a manutenção da condição física e mental dos utentes, tendo em consideração as necessidades dos mesmos. De um modo geral decorreu dentro do que tinha sido planeado, sendo necessário salientar que as sessões são fundamentais para a manutenção das suas competências motoras. A taxa de execução espelha a participação dos utentes nas sessões. As sessões demandadas deverão-se à participação dos utentes nas aulas e visitas. Em suma, a uma atividade de continuidade.
	Nº sessões programadas e realizadas	151	
	Taxa de execução	76%	
Fisioterapia CACI II	Nº sessões programadas	250	A atividade de Fisioterapia no CACI II, no ano decorrido de 2022 decorreu dentro do previsto/planeado. Das 9 utentes CACI 2 foram selecionadas para a atividade por terem os níveis clínicos para poderem beneficiar do serviço. Temos dois utentes que por não colaborem, e utentes que as suas limitações motoras/físicas não limitam a sua qualidade de vida, estão excluídos da atividade Fisioterapia. Os objetivos específicos propostos aos utentes na atividade foram atingidos ou parcialmente atingidos. Em geral a atividade de Fisioterapia no CACI II visa manter o equilíbrio no movimento, promover a relação das limitações físicas ao do movimento e permitir a participação nas AVDs, mantendo trabalho específico para operacionalizar as características necessárias hábitas.
	Nº sessões programadas e realizadas	199	
	Taxa de execução	80%	
Terapia Ocupacional CACI I-II	Nº sessões programadas	40	Referente aos meses de Outubro e Novembro.
	Nº sessões programadas e realizadas	30	
	Taxa de execução	53%	
Terapia da Fala CACI I	Nº sessões programadas	14	A atividade como utentes dos objetivos planeados, promovendo (para além) das necessidades dos utentes assim como também dos seus interesses de forma a aumentar os momentos da partilha. Da mesma forma foram utilizados os recursos necessários para aumentar a funcionalidade comunicativa de cada utente. A taxa de execução reflete a qualidade da beneficia assim como a participação dos utentes em outras atividades.
	Nº sessões programadas e realizadas	9	
	Taxa de execução	64.3%	
Participatividade CACI I-II	Nº sessões programadas	246	Apesar de algumas condicionantes (uma utente hospitalizada durante vários meses e, ao mês de janeiro, os utentes com a Lar Residência não puderam participar, pois estiveram isolados devido ao COVID-19) que espelham uma taxa de execução apenas com 77,62%, foi um ano muito positivo com os objetivos da atividade atingidos na totalidade. Os utentes evoluíram e disfrutaram da atividade. Para além das encontros a nível psicológico, destacamos também um aumento da interação, sentimento de integração, identificação e pertença ao grupo.
	Nº sessões programadas e realizadas	227	
	Taxa de execução	77,62%	
Psicologia CACI I-II	Nº sessões programadas	168	Os objetivos para as sessões individuais de Psicologia estão relacionados com cada utente ou grupo, uma vez que são trabalhadas dificuldades individuais. No geral, os objetivos delineados consideram-se de continuidade, uma vez que se pretende a manutenção da estabilidade psicológica dos utentes. O balanço desta intervenção considera-se positivo, uma vez que com esta intervenção os objetivos propostos com os utentes, durante o ano, houve também várias intervenções a utentes não contemplados para esta atividade, uma vez que existiu a necessidade de intervenção em situações de crise emocional e comportamental.
	Nº sessões programadas e realizadas	201	
	Taxa de execução	120%	

Taxa de Execução do Plano de Atividades Técnicas	
Total de Sessões Programadas	928 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	823 89%
Atividades Programadas e não executadas	105 11%
Atividades não programadas e executadas	0 0%

Atividade	Indicador	Janeiro - Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, CACI I-II	Nº sessões programadas	105	TVA. Inicialmente, a atividade iniciou com uma componente teórica, para poder complementar as aulas ao exterior. Nestas sessões teóricas foi possível apurar o nível de entendimento sobre o dinheiro aos utentes participantes. Pode-se concluir que a maioria precisa de mais conhecimentos numéricos, de forma a poder transitar o dinheiro de forma mais autónoma e segura. Neste sentido, este torna-se também um trabalho de comunidade, sendo Nº sessões programadas e realizadas 73 Taxa de execução da atividade 70% importante reforçar a matemática. Em Outubro, as sessões teóricas foram eliminadas (preferindo-se fazer as sessões práticas em contexto exterior), por necessidade de maior horário da psicóloga, uma vez que foi necessário integrar dois novos projetos, PFCPS. No grupo de PFCPS começou-se por trabalhar competências pessoais e sociais com os utentes; no entanto, houve a necessidade de criar um novo grupo com uma nova finalidade, um grupo de auto-representação. Este trabalho foi iniciado em Outubro e os utentes aceitaram muito bem esta ideia, sendo ativos e colaboradores nesta nova atividade. A baixa taxa de execução das atividades prende-se com a integração de novos projetos CACI, que muitas vezes condicionavam as atividades nos seus horários.
	Nº sessões programadas e realizadas	73	
	Taxa de execução da atividade	70%	

Total das atividades Programadas	105	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	73	70%
Atividades Programadas e não executadas	32	30%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

	Atividade	Indicador	Janeiro - Dezembro	Observações/ Avaliação Atividade
Atividades Lúdico-Terapêuticas	Hidroterapia_CACI I-II	Nº sessões programadas	40	Os objetivos são atingidos sempre que os utentes frequentam a atividade, no entanto, a taxa de assiduidade é reduzida havendo utentes que raramente trazem equipamento. A atividade decorre dentro da normalidade, com o apoio de 1 terapeuta da LEP e de 1 colaborador da NECL, em simultâneo dentro de água, de forma a assegurar que todos os utentes tenham suporte e acompanhamento durante as sessões.
		Nº sessões programadas e realizadas	38	
		Taxa de execução	95%	
	Equitação_CACI I-II	Nº sessões programadas	31	Equitação Adaptada - resultados conseguidos no campeonato nacional SdP - Raquel 2º Lugar, Cristino - 3º Lugar; Vera- 4º Lugar; Equitação Terapêutica - procedeu-se às reavaliações e avaliação de novos utentes.
		Nº sessões programadas e realizadas	23	
		Taxa de execução	74%	
	Bóia	Nº sessões programadas	34	O grupo de uma forma geral, adere positivamente a esta atividade. Por vezes a atividade não se realiza porque o espaço

	Nº sessões programadas e realizadas	23	É utilizado para outra atividade ou a maioria do grupo está envolvida noutra atividade prioritária.
	Taxa de execução	69%	
Caminhar para reabilitar	Nº sessões programadas	91	Apesar de toda as condicionantes (situação pandémica no início do ano e condições climáticas que condicionam as atividades de exterior) atingimos os objetivos definidos (objetivos individuais e de grupo). Superámos também o número de participantes inicialmente previstos.
	Nº sessões programadas e realizadas	76	
	Taxa de execução	84%	
Autonomia/Independência Pessoal	Nº sessões programadas	NM	Atividade não realizada. Foi desenvolvido um projeto para implementação de uma sala de Autonomia e outra de Competências Funcionais que iniciou em Janeiro 2023, onde todos os parâmetros que cada utente necessita, nestas áreas, serão trabalhados.
	Nº sessões programadas e realizadas	NM	
	Taxa de execução	NM	
Dança adaptada	Nº sessões programadas	24	Apesar dos 71% da taxa de execução da atividade, que se deveram a alguns cancelamentos para fazermos face aos vários projectos que decorrem no segundo semestre do ano, esta atividade foi extremamente enriquecedora quer em termos individuais, quer de grupo. Para além dos utentes que inicialmente estavam prestes realizar a atividade, outros mais quiseram participar. Conseguimos atingir os objetivos de grupo e individuais definidos. Realizamos várias coreografias como de dança tradicional, marchas e outras.
	Nº sessões programadas e realizadas	17	
	Taxa de execução	71%	

Total das atividades Programadas	220	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	177	80%
Atividades Programadas e não executadas	43	20%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

Atividades		Acompanhamento		Observações
Tipo	Identificação	Realizada	Não Realizada	
Sócio-Cultural, CACI I+II	Dia dos Reis		x	Encerramento da resposta social.
	Festa Carnaval	x		Baile
	Dia da Mulher	x		Sessão maquiagem + sessão fotográfica + lanche especial + Atividade não programada em plano de atividades.
	Início da Primavera - "Caminhar da Primavera"		x	Não realizada por inexistência de condições climáticas.
	Páscoa	x		Ceja ao ovo.
	Participação no Concurso "As Malas" promovido pela União Juntas de Freguesia S. Gonçalo - criar uma Necha gigante	x		Exposição mercadomunicipal de Sto. Amaro em Lagos.
	Dia da Família	x		Almoço família CACI Atividade não programada em plano de atividades.
	Santos Populares		x	Não realizado por impedimentos Covid-19.
	Viver o Verão (praia, atividades aquáticas, campo...)	x		
	Halloween	x		Docura ou travessura pela vizinhança.
	São Martinho	x		
	Comemoração Dia Internacional Pessoa com Deficiência	x		Almoço atentos + famílias (Adega da Mourina)
Festa de Natal	x		Sessão fotográfica de Natal + lanche especial + entrega de prendas.	

Taxa de Execução do Plano de Atividades Sócio-Culturais

Total das atividades Programadas	13	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	10	76%
Atividades Programadas e não executadas	3	23%
Atividades não programadas e executadas	2	15%

Atividade	Observações/ Avaliação Atividade
Tropeçaria, CACI I+II	Sala temática de atividades ocupacionais cujas atividades incidem no trabalho com IA, nível, feltro, tecido, entre outros. A realização dos trabalhos em sala mantiveram-se a funcionar dentro da normalidade e/ou com os devidos ajustes. Necess foram um produto de continuidade que tiveram uma boa adesão pela comunidade, apesar de já ser um produto de muitos anos. Os usuários revelam uma adesão muito boa às atividades desta sala e continuam a demonstrar o desenvolvimento de competências, quer pelo aperfeiçoamento quer pela prática de novas técnicas.
Sala Tem-Base, CACI I+II	Sala de atividades ocupacionais com atividades estruturadas de estimulação sensorial, cognitivas e lúdico-terapêuticas, pensadas para um grupo de 5 utentes com menor nível de funcionalidade. Relativamente ao ano de 2022, as atividades ocupacionais desta sala centraram-se nos domínios lúdico, motricidade fina como, por exemplo, jogos didáticos de letras e números, puzzles, pintura em papel, jogos de encaixe, enfiamentos e plastilina. É importante rever o significado à dar à sala do bem-estar, uma vez que nos encontramos em fase de reestruturação da resposta social.
Comunicação Digital, CACI I+II	Quanto aos trabalhos desenvolvidos na sala de comunicação digital, foi dada prioridade à exploração dos equipamentos tecnológicos disponíveis, dando lugar à pesquisa de conteúdos direcionados e de interesse livre, à realização de jogos didáticos em diferentes aplicações e plataformas. Outro trabalho desenvolvido foi contribuir para a ASU-Urchás, através da colaboração

	na parte gráfica e digital, desde a pesquisa de imagens à criação do desenho digital, até à montagem mecânica final. Para além do uso das tecnologias, demos primazia à escrita manual para que os utentes não percam essas competências. Sentimos também alguns constrangimentos, nomeadamente a falta de condições para dedicar mais atenção à capacitação para a utilização dos equipamentos de uma forma mais individualizada. Sentimos que a maioria dos utentes da nossa resposta social não apresenta competências de nível digital, sendo difícil delimitar atividades com esse objetivo específico e que promovam as suas competências neste domínio. Neste sentido, e tendo em conta que nos encontramos numa fase de reestruturação interna, considera-se importante redefinir o sentido e o significado a dar à esta sala ocupacional, cujo objetivo será sempre estimular e procurar desenvolver competências no nosso público alvo.
Oficina Artesanal, CACI I+II	Sala de atividades ocupacionais com incidência no desenvolvimento de técnicas de entalhe, pintura e personalização de sacos de pano, realização de imans, entre outros artigos temáticos, procurando promover a criatividade e desenvolvendo competências motoras e cognitivas. Realizou-se uma escultura para participação no Concurso Cradem_2022, uma maquete com materiais recicláveis para a campanha Lagos na Onda do Verão, preparação de kits e artigos para exposição/ venda na comunidade.
Oficina Artes Plásticas, CACI I+II	Sala de atividades ocupacionais com incidência no desenvolvimento de técnicas como a pintura em azulejos, pintura em tela, desenho e imans, etc. Ao longo do ano de 2022, verificou-se significativa instabilidade na resposta aos objetivos desta sala, tendo acabado por ser encerrada e reestruturada, acabando por dar lugar à atual de exposições.

Projetos de Trabalho				
Descrição	Objetivo	Situação		Avaliação
		Desenvolvido	Não Desenvolvido	
1. Produção de Crachás (Atividade Socialmente Útil)	Promover o desenvolvimento das capacidades do utente, bem como a sua crescente autonomia na área da produção de crachás.	X		N.º utentes que participaram: 13. n.º crachás produzidos: 55; n.º encomendas: 12. A realização desta atividade dependeu da existência de encomendas. Não é ser criado um espaço fixo para realização da atividade com todos os materiais e equipamentos disponíveis e de acesso autónomo aos utentes.
2. Participação em concursos de expressão artística	Exibir através da arte.	X		A divulgação de trabalhos dos utentes de CACI com a sua participação em concursos de expressão artística fez-se com a participação nos concursos "CRIDEM_2022", "Lagos e a Tradição das Malas - Diferenciamento Social com Amor" e "Lagos na Onda do Verão".
3. Kits - Natal Solidário	Divulgar os trabalhos realizados pelos utentes do CAD e reforçar as suas competências	X		Projeto desenvolvido que teve por base a construção de Kits de Natal com trabalhos feitos pelos utentes de CACI I e CACI II. Foram colocados 11 Kits em entidades parceiras das concelhas de Lagos e Aljezur. Os resultados do Projeto foram bastante favoráveis, reforçando assim as competências das pessoas com deficiência e solidariedade da população.
4. Mostra de Trabalhos comunidade		X		A promoção e reforço das competências dos nossos utentes, através da divulgação dos seus trabalhos na comunidade, fez-se através da abertura do no stand de praia, com a feira São Valentim, a feira do dia do pai, a feira da Arte Doce, a exposição Arte Doce, e a realização de três exposições no Intermercê de Lagos, ao longo do ano.
5. Vela		X		Atividade desenvolvida na comunidade, a convite da Tesa d'Impulsos.
6. Canoagem	Atividades não programadas desenvolvidas na comunidade, com o objetivo de proporcionar novas atividades e experiências aos utentes, bem como a sua integração/função na comunidade.	X		Atividade desenvolvida na comunidade, a convite do Clube Naval de Amor.
7. Folclore		X		Atividade desenvolvida na comunidade, a convite do Conselho Intermunicipal de Odiceira.

9. Festivais Ginásticos		X	Atividades desenvolvidas no âmbito da comemoração do XXX Sarau Ginástico da Cidade de Silves e XVI Festival de Encerramento do GCL.
9. Diferente-Mente	Espectáculo de produção artística, não programada, que pretendeu chamar a atenção para a forma como a sociedade olha a inclusão, ao mesmo tempo que promove o valoriza as competências da pessoa com deficiência.	X	Setembro de 2021 foi o mês em que iniciou o projeto Diferente-Mente, uma produção artística com pessoas com deficiência, integrando o público-alvo da nossa instituição. Até ao final do ano, foram 4 meses de trabalhos intensivos, de preparação e construção de materiais para cenários e de muito esforço e dedicação, que culminará com a apresentação da produção "Viram a Alma". Em Janeiro de 2022, foram efetuados dois espetáculos (Lagoa e Lagoa), com o objetivo de promover a reflexão sobre a forma como a nossa sociedade, pensa e preocupa-se, olha a inclusão e de que forma esta se manifesta na comunidade artística.
10. Experiências Profissionais	Integração Socioprofissional dos nossos utentes na comunidade.	X	Desenvolvidas no âmbito do projeto Rota para a Inclusão, possibilitaram a integração de três utentes do CAU, em três entidades na comunidade, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolverem experiências profissionais, participando de forma ativa na sociedade.

Taxa de Execução do Plano de Atividades, Atividades desenvolvimento pessoal e social Projetos de Inclusão		
Total das atividades Programadas	10	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	10	100%
Atividades Programadas e não executadas	0	0
Atividades não programadas e executadas	0	0

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

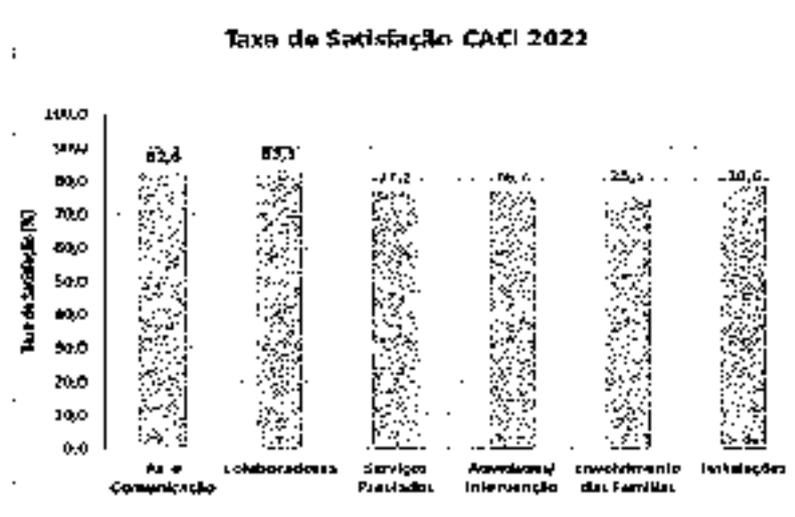
No que diz respeito à taxa de satisfação global, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, atingiu uma taxa de satisfação global de 78,9%, a qual nos coloca alguma apreensão atendendo que se reflete num decréscimo face à meta de 85% a que nos havíamos proposto, para o ano em análise. No entanto, e tal como podemos observar pela análise do gráfico que abaixo apresentamos, a taxa de satisfação global encontra-se acima dos 75%, em todas as dimensões analisadas, bem como as respostas às questões colocadas situar-se na maioritariamente na categoria "Muito Satisfeito", em todas as dimensões analisadas.

É importante destacar que, à semelhança do ano anterior, o parâmetro de avaliação referente a "Colaboradores" foi aquele que atingiu um maior grau de satisfação (83,3%), o que nos permite afirmar com grande satisfação que tanto os utentes como os seus representantes legais apresentam um nível de confiança elevado nos colaboradores desta resposta social, considerando que os seus direitos são respeitados, bem como a confidencialidade e o sigilo das informações partilhadas com a equipa. De salientar ainda a valorização relativa à disponibilidade e o apoio prestado por parte de todos os colaboradores.

A destacar, enquanto ponto forte desta análise, a taxa de satisfação obtida na dimensão "Atendimento e Comunicação". Em comparação com a taxa de satisfação de 42,7%, obtida no ano anterior, esta dimensão apresenta este ano uma taxa de satisfação de 82,6%, o que nos revela que foram efetuadas ações e melhoria neste domínio que permitem o aumento dos níveis de satisfação dos nossos utentes e famílias/representantes legais.

Consideramos que a taxa de satisfação global de 78,9%, alcançada em CACI, possa estar relacionada, de entre variadas razões, com toda a instabilidade que o funcionamento da resposta social tem vindo a sofrer no que respeita à sua reorganização interna e dinâmica de funcionamento, ao longo deste ano e já decorrente também do ano 2021, com a entrada em vigor da portaria nº70/2021 de 26 de Março.

Numa perspetiva de melhoria contínua, e acreditando que o próximo ano possa trazer a normalidade que tanto almejamos e que possamos efectivamente começar a trabalhar com todas as ferramentas e recursos de que dispomos, com medidas que visem a melhoria contínua daquilo que são os nossos serviços, propomo-nos a reverter os resultados obtidos, nomeadamente no que à taxa global de satisfação dos utentes e seus representantes legais diz respeito, procurando para isso, aumentar os níveis de exigência e o rigor ao nível da qualidade dos serviços prestados ao utente, dar resposta às sugestões de melhoria identificadas pelas famílias/representantes legais e às suas necessidades individuais específicas e promover um maior envolvimento dos mesmos das dinâmicas e rotinas da nossa resposta social.



REFLEXÃO CRÍTICA

2022 – Foi um ano muito exigente no que respeita à reorganização de toda a dinâmica da nossa resposta social, procurando dar resposta à portaria nº70/2021 de 26 de Março, uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal e profissional e da inclusão social que enquadram os direitos das pessoas com deficiência. Esta mudança de paradigma enfatiza que as atividades ocupacionais não são um fim em si mesmo, mas antes e tanto quanto possível, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de autonomização, participação e inclusão social e económica das pessoas com deficiência. Esta legislação trouxe inúmeros desafios, mas também oportunidades de crescimento e aprendizagem para toda a equipa.

Foi o ano em que implementamos, em simultâneo, dois projetos muito exigentes do ponto de vista do envolvimento, dedicação e sobrecarga profissional de toda a equipa CACI. O Projeto “Rota para a Inclusão – Nas Terras do Infância”, com enfoque na capacitação/inclusão da pessoa com deficiência na comunidade visando a oferta ao nível da definição/construção de percursos individualizados de formação e no desenvolvimento competências

pessoais/sociais/profissionais, potenciadoras de inclusão e participação ativa na comunidade, envolvendo diferentes intervenientes; e o Projeto "Cuidadores Informais – Quem são, o que necessitam?", que procurou intervir no apoio à capacitação dos cuidadores informais das pessoas com deficiência.

Apesar dos excelentes resultados que ambos os projetos nos trouxeram, e dos quais muitos nos orgulhamos, consideramos que estes projetos acabaram por absorver bastante toda a equipa, que é uma equipa pequena, acabando por afetar e condicionar, inevitavelmente, a intervenção junto de alguns dos utentes da resposta social, comprometendo deste modo a realização de um trabalho com a consistência merecida e desejada no que respeita ao cumprimento dos objetivos estabelecidos nos planos individuais dos utentes, bem como toda a intervenção diária junto dos mesmos.

Durante o ano foram disponibilizadas 3 vagas para admissão de novos utentes, conforme lista de espera. Uma das vagas surge por uma desistência, sendo as outras duas por falecimento. Todas as vagas foram ocupadas nos meses seguintes, com resultados muito positivos ao nível do acolhimento e adaptação à nossa resposta social.

Apesar da azáfama dos dias corridos, bem como de todas as exigências, desafios e dificuldades sentidas ao longo de 2022, conseguimos impor criatividade e dinamismo à nossa resposta social, com a implementação de mais atividades de inclusão social. Iniciamos 2022 com a apresentação do espetáculo "Diferente-mente – Viram a Ana?", em articulação com a Associação Questão Repetida, na área das artes performativas, no Centro Cultural de Lagos. Proporcionamos aos nossos utentes experiências no âmbito da vela adaptada e também da canoaagem. Fomos convidados a participar com uma atuação de ginástica, no seminário "A Saúde Mental na Intervenção Psicosocial", organizado pela equipa técnica regional da CNPDPCJ e pela CPCJ de Lagos, no Centro Cultural de Lagos e, ainda no âmbito da ginástica adaptada, participamos em dois festivais gúmnicos no Algarve. Realçamos, ainda, a nossa participação em concursos de expressão artística na comunidade (CRIDEM_2022), bem como em exposições ao longo de todo o ano, quer através da abertura do nosso stand em datas temáticas, bem como através da nossa participação em exposições locais (Intermarché de Lagos, Concurso Arte Doce).

A necessidade em investir na formação contínua da nossa equipa como forma de melhorar a nossa atuação junto da população que servimos, também foi um destaque deste ano. Neste sentido, foi proporcionada formação a toda a equipa técnica no âmbito dos dois projetos em implementação, contribuindo desta forma para a aquisição de novos conhecimentos e metodologias de atuação e intervenção, possibilitando a definição de ações de melhoria no âmbito da nossa atuação. Ainda no âmbito dos dois projetos, foi possível trabalhar diretamente com 14 utentes da resposta social, promovendo as suas competências pessoais, sociais e profissionais, tendo resultado desse trabalho, a integração de 3 desses utentes em experiências profissionais, em entidades da comunidade.

Quanto à intervenção junto dos cuidadores informais, foi possível dar resposta a 27 cuidadores informais dos nossos utentes, num total de 39. Todos os cuidadores informais foram alvo de uma auscultação detalhada das suas características e necessidades, que serviram de base para a definição de medidas de intervenção e/ou encaminhamento para outros recursos existentes na comunidade. Dos 27 cuidadores informais sinalizados, 17 participaram no programa psicoeducativo Cuidar de Quem Cuida, tendo a adesão bem como o feedback por parte dos cuidadores, muito positivos.

Considera-se que a palavra exigência definiu todo o ano de 2022. Será deste modo emergente que se faça uma avaliação global ao nível do modelo de funcionamento da resposta social, agregando a nova legislação ainda tão precoce mas à qual é preciso dar resposta, e definindo medidas de atuação e melhoria assentes na prestação de um serviço de qualidade, que promova o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes e que permita que toda uma equipa que trabalha diariamente com afino e dedicação, possa ver os seus dias mais estáveis e estruturados, permitindo-lhes uma consistência nas suas práticas e um trabalho orientado para o cumprimento e alcance dos seus objetivos, conforme planeado.

LAR RESIDENCIAL

Parâmetro	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executadas no Prazo	Executadas fora do prazo	Não Executadas	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas		
Utente	... Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Attingir uma Taxa de Satisfação do utente de 85%	PC.1B	1.1.1. Atendimento aos utentes, família e/ou responsáveis legais, acerca dos serviços prestados e que se encontram ao dispor dos utentes da estrutura residencial.	X		X			Taxa de Satisfação do Utente na Resposta Social	85%	85%	94%	9%	Durante o ano de 2022 tal como já se vinha a verificar anteriormente e devido à evolução pandémica, verificou-se a continuidade contínua e imediata de se efetuar a programação em tempo real das atividades a diligência. Essas ações e medidas preventivas e protetoras visaram sobretudo dar resposta às necessidades dos utentes e das suas famílias sempre com o maior seguimento possível. Verificou-se um desvio positivo de 8,8%.
				1.1.2. Atendimento aos utentes família e/ou representantes legais, sempre que se considere pertinente, no sentido de promover uma estreita articulação e uma melhor comunicação entre a Família e o Lar Residencial.	X		X								
				1.1.3. Identificação conjunta das necessidades e expectativas do utente e das suas famílias, de forma a potenciar o envolvimento dos mesmos na manutenção do bem-estar do utente.	X		X								
				1.1.4. Comunicar à família informações pertinentes relativamente ao bem-estar do utente na resposta social.	X		X								
				1.1.5. Aplicação e avaliação dos resultados dos Questionários de Avaliação de Satisfação dos utentes	X		X								
				1.1.6. Divulgação dos resultados de satisfação obtidos aos utentes do Lar e às suas famílias e/ou representantes legais.	X		X								

Taxa de Execução das Atividades - Attingir uma Taxa de Satisfação do utente de 85%		
Total das Atividades Programadas	6	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações	
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executadas no Prazo	Executadas Fora do Prazo	Não Executadas	Descrição	Medição	Previsão	Realizadas			Desvio
Utente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Attingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	PC.1B	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção 2021, de acordo com os resultados de intervenção obtidos pelos utentes.	x		x			Taxa de Sucesso dos Utentes nos Planos Individuais	75%	75%	79%	4%	Reformular a estrutura de construção dos PIS indo de encontro aos critérios exigidos e definindo objetivos de intervenção adequados à realidade dos utentes de Lar Residencial.	Verificou-se um desvio positivo de 4%
				1.2.2. Construção do Plano Individual 2022, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes e pelas suas famílias.	x		x									
				1.2.3. Monitorização contínua das atividades previstas nos Planos Individuais dos utentes.	x		x									

Descrição	Quantidade	Porcentagem
Total das atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspetiva	Objective Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações	
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas			Desvio
Utente	1. Atingir um a taxa de orientação para o abente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	PC.18	1.3.1. Avaliação dos Planos de Atividades Sócio-Culturais de 2021, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	x		x			Taxa de Sucesso nas Atividades Internas e nas Saídas ao Exterior	85%	85%	78%	6%	Organizar o Plano de atividades socioculturais dos utentes de Lar Residência e concentrar todos as atividades Socioculturais apenas ao fim de semana.	O sucesso das Atividades Socioculturais Internas e Externas obteve um resultado 6% a baixo da meta prevista. Esta diminuição deve-se ao facto de este ano a Animadora ter passado a acumular a função de Direção Técnica de Lar não sendo possível atingir os objetivos inicialmente previstos em número de atividades a realizar.
				1.3.2. Construção do Plano de Atividades Sócio-Culturais 2022, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	x		x									
				1.3.3. Monitorização sequencial das atividades previstas no Plano de Atividades Sócio-Culturais dos utentes.	x		x									

Taxa de Execução das Atividades - Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%		
Total das Atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Taxa de Execução das Atividade Ocupacionais		
Total das Atividades Programadas	700	100 %
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	568	81,14%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	132	18,86%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%
Taxa de Execução das Atividade Técnicas		
Total das Atividades Programadas	1535	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	1498	95,69%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	67	4,31%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%
Taxa de Execução das Atividade Socioocupacionais Internas e Externas		
Total das Atividades Programadas	477	100 %
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	332	77,75%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	95	22,25%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%
Taxa de Execução Global das Atividades do Lar		
Total das Atividades Programadas	2682	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2398	89,41%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	294	10,96%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

INDICADORES

Indicadores	2021	Metas 2022	Resultados 2022	Desvio
Taxa de Ocupação do Lar	100%	100%	100%	0%
Número de Reuniões de Equipe Técnica	6	10	7	-3
Número de Reuniões de Equipe Operacional	4	5	1	-4
Número de Atendimento do Serviço Social	455	120	227	107
Número de Atendimento de Psicologia	247	120	169	49
Taxa de Cobertura de Fisioterapia	41%	38%	32%	-6%
Taxa de Execução de Sessões de Fisioterapia	94%	85%	91%	6%
Taxa de Cobertura de Terapia Ocupacional	100%	100%	50%	-50%
Taxa de Execução de Sessões de Terapia Ocupacional	70%	85%	26%	-9%
Taxa de cobertura de sessões de Psicomotricidade	—	100%	100%	0%
Taxa de execução de Sessões de Psicomotricidade	—	85%	91%	6%
Número de Contatos a Famílias/Responsáveis Legais	1008	200	344	144
Número de Diligências Relacionadas com a Saúde	343	480	415	-65
Número de Acesso aos Serviços da Comunidade (Exceto a Saúde)	16	12	17	5
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção com sucesso	90,61%	75%	70%	4%

Taxa de Satisfação dos Utentes e das Famílias	99,2%	85%	94%	99%
Taxa de Sucesso das Atividades Ocupacionais	80,70%	85%	78%	-7%
Taxa de Sucesso das Atividades Complementares	57%	85%	89%	4%
Taxa de Sucesso das Atividades Técnicas	42%	85%	96%	11%
Taxa de Sucesso das Atividades Socioculturais Internas e Externas	96,54%	85%	70%	-7%
Número de Atividades Complementares e Socioculturais Desenvolvidas no Exterior:	15	12	25	13
Número de Estagiários	3	1	5	4
Número de Voluntários	0	1	0	-1

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

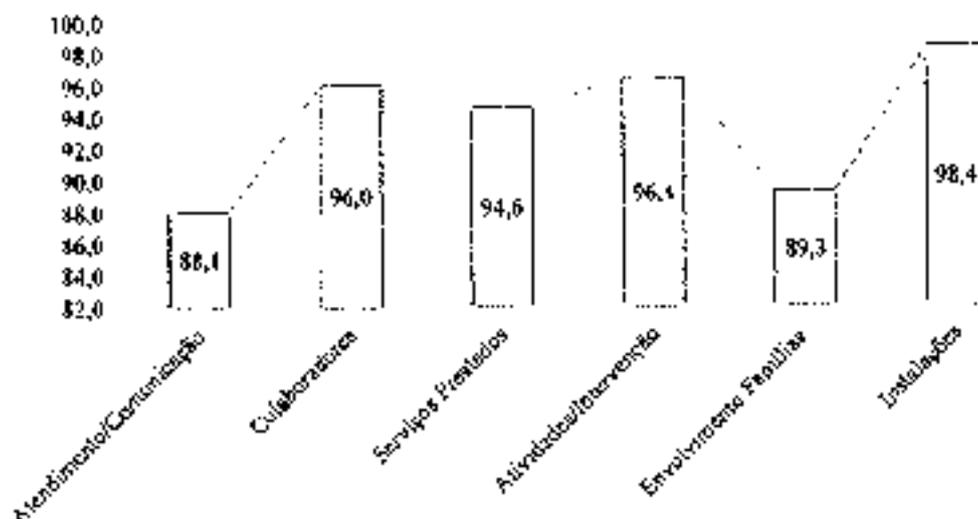
A partir da análise dos dados recolhidos com o questionário de satisfação dos utentes do Lar Residencial, aplicado no mês de Outubro de 2022, é possível verificar que, o nível de satisfação global dos utentes e das suas famílias com o funcionamento do Lar Residencial foi de 93,8%, verificando-se assim uma diminuição da taxa de satisfação global relativamente ao ano de 2021, em que foi obtida uma taxa de satisfação global de 99,2 %.

Não se considera que esta variação seja significativa uma vez que assistimos também a um aumento de seleção das respostas "não se aplica" e ao aumento de respostas às quais as famílias não responderam.

Considera-se um ponto forte a concordância para responder ao questionário de satisfação e a disponibilidade demonstrada pelos utentes/famílias para avaliação da Satisfação relativamente ao Lar Residencial.

Os parâmetros de avaliação que registaram as taxas de satisfação mais elevadas neste ano de 2022 foram: 'Instalações' (98,4%), Atividades/Intervenção (96,4%) e 'Colaboradores' (96%).

Taxa de Satisfação Global do Lar Residencial 2022



□ Taxa de Satisfação Global do Lar Residencial 2022

De ressaltar que todos os outros parâmetros alcançaram uma taxa de satisfação superior a 88%. Podemos ainda destacar que não obtivemos qualquer resposta "insatisfeito".

Estes resultados, permitem concluir, que as famílias apresentam um nível de satisfação e de confiança muito elevado no que concerne aos colaboradores afetos à estrutura residencial, quer ao nível da equipa operacional, quer ao nível da equipa técnica e que estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido na globalidade pelo Lar Residencial para com os seus familiares, seja em termos de serviços prestados, seja em termos de envolvimento dos mesmos nas atividades desenvolvidas pela instituição ou ainda em termos de atendimento.

Reflexão Crítica

Iniciámos o ano de 2022 a dar resposta a um surto de COVID-19 que se iniciara no final do ano de 2021. Foi um período bastante frágil em termos de recursos humanos, uma vez que praticamente toda a equipa de Lar Residencial contraiu o vírus. Todos os colaboradores demonstraram um esforço extremo para que entre resultados positivos, negativos e recuperações da doença, conseguissem continuar ao serviço de forma a procurar dar resposta às necessidades constantes e diárias dos nossos utentes. Praticamente toda a equipa veio a contrair o vírus da COVID-19 mas com adaptações horárias e auxílio de colaboradores de outras respostas sociais da instituição foi possível dar continuidade à supressão de todas as necessidades.

Tendo em conta toda esta situação, procurou-se durante todo o ano de 2022, dar continuidade ao trabalho preventivo, desenvolvido nos anos anteriores, relativamente às adversidades que a pandemia resultante da COVID-19 nos colocou. Foi novamente um ano de esforço contínuo, de implementação e consolidação de medidas preventivas de forma a que a segurança dos nossos utentes e colaboradores pudesse ser assegurada.

Continuamos a adotar variadas medidas de prevenção, todas aquelas que nos são impostas pela DGS, nomeadamente a utilização de equipamento de proteção individual e a higienização constante das mãos e sempre respeitando estas medidas o funcionamento da resposta social foi, ao longo do ano, tornando-se cada vez mais semelhante ao que acontecia em anos anteriores, pré-pandemia.

No que concerne às atividades exteriores, reiniciamos algumas porém tivemos preferência por atividades que não envolvessem espaços exteriores com grandes aglomerados de pessoas. Sendo a nossa realidade uma realidade de comunidade optamos por não expor os utentes a espaços com elevado número de pessoas para conseguirmos restringir ao máximo os contactos de risco.

Com o levantamento das restrições foi possível os utentes voltarem a receber visitas dentro das instalações da estrutura residencial. Esta medida permitiu que os utentes mantivessem contacto com os familiares independentemente das condições climáticas. Este era um factor que, muitas vezes, condicionou a vinda dos familiares para visitar os nossos utentes.

Durante todo o ano houve a possibilidade de recebermos utentes para ocupação de vagas temporárias. Recebemos durante o ano de 2022, doze utentes para ocupação de vagas temporárias. Alguns destes utentes estiveram na estrutura residencial mais do que uma vez o que no preceito um total de 227 dias de ocupação de vagas temporárias para descanso do cuidador.

Ao longo do ano verificamos ainda a entrada de alguns candidatos para a lista de espera para entrada em Lar Residencial e integramos três novos utentes nas nossas vagas de ocupação permanentes. Integramos um utente em janeiro, outro em julho e o último em novembro. Estas três novas entradas em Lar Residencial surgiram no decurso do falecimento de três

dos nossos utentes permanentes. Um ainda em 2021, outro no mês de junho em consequência de uma doença oncológica e o terceiro no mês de outubro após degeneração das suas condições de saúde.

Assistimos ainda a algumas entradas e saídas de colaboradores do quadro do Lar Residencial. A equipa de Ajudantes de Ação Direta sofreu algumas alterações com a saída de alguns colaboradores e a entrada de novos colaboradores, a equipa de Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais também se alterou e em termos de Equipa Técnica, em consequência de mais do que uma licença de maternidade, também sofreu algumas alterações. A Direção Técnica do Lar Residencial também se alterou no decurso do ano de 2022.

Apesar de todas estas alterações e da adaptação a novas realidades, considera-se que o ano de 2022 foi um ano positivo e bem sucedido no que diz respeito à intervenção com os utentes, alcance de objetivos e funcionamento da resposta social.

Ao nível da intervenção técnica, no que diz respeito à execução dos Planos Individuais dos utentes do Lar Residencial, no ano de 2022 foi atingido um sucesso na execução dos PIs de 79,28%, o que se traduz numa diminuição de 11,33% face ao resultado obtido pelos utentes da resposta social no ano civil anterior (90,61%). Esta diferença pode dever-se, por um lado, à reestruturação das atividades, de forma a adequá-las à época de pandemia e por outro lado, os resultados obtidos podem dever-se, também, ao facto de terem surgido algumas ausências de elementos da equipa técnica por períodos longos de tempo o que não permitiu trabalhar todos os objetivos propostos inicialmente. Em 2022 verificou-se a existência de dois utentes com um rendimento inferior a 50%, cinco utentes apresentaram um rendimento entre 51% e 74% e todos os restantes utentes residentes na resposta social evidenciaram um resultado acima de 75%. De uma forma global, considera-se que a Taxa de Execução dos Objetivos definidos para os utentes nos domínios do Desenvolvimento Pessoal, do Bem-Estar e da Inclusão Social foram bem conseguidos e considera-se que uma reestruturação do modelo dos Planos Individuais dos Utentes bem como uma adequação dos objetivos, de forma a torná-los mais adequados à realidade dos utentes, pode traduzir-se num aumento da taxa de sucesso dos PIS para o próximo ano.

Assim, no global podemos afirmar que Taxa de Sucesso Global dos Serviços de Lar Residencial foi de 88,02%, com a superação de todos os objetivos individuais estabelecidos nos três grandes domínios analisados, nomeadamente na Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais (75%) cujo resultado obtido foi de 79,28%, na Taxa de Execução das Atividades Programadas e Não programadas (85%) cujo resultado obtido foi de 89,04% e na Taxa de Satisfação dos Utentes (85%), cujo resultado obtido foi de 93,80%. Este resultado é demonstrativo do empenho e do envolvimento dos elementos da equipa técnica e operacional porém podemos afirmar que ainda não conseguimos atingir a taxa de sucesso que pretendemos pois continuamos limitados ao desenvolvimento de determinadas atividades tendo em conta a fragilidade dos nossos utentes e o receio em que possam contrair novamente o vírus da COVID-19. Pretendemos continuar a promover o bem-estar global dos utentes e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

Concluindo, o funcionamento do Lar Residencial em 2022 e os resultados obtidos foram positivos face a todas as adversidades que surgiram e devem-se, em grande parte, à empatia que os colaboradores sentem face aos utentes, ao esforço por parte de todos os profissionais, da equipa técnica e operacional, os quais se mostram focados no desempenho das suas responsabilidades e que trabalham em equipa, durante o exercício das suas funções ao longo da prestação de apoio e cuidado às necessidades da pessoa com deficiência, para que os utentes possam ver satisfeitas as suas necessidades básicas e se sintam felizes.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhorias	Observações	
			Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas			Desvio
Urgente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma Taxa de Satisfação do utente de 85%	1.1.1. Dinamização do quadro Informativo da IPI	X		X			Taxa de Satisfação de Utente na Resposta Social	N/A		X			
			1.1.2. Atualização e dinamização da listagem de correio eletrónico de Utentes	X		X				N/A					
			1.1.3. Divulgação de informações por correio eletrónico às Famílias	X		X				N/A					
			1.1.4. Divulgação de assuntos do funcionamento da valência no site institucional e Facebook	X		X				N/A					
			1.1.5. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	X		X				N/A					
			1.1.6. Candidaturas a temas de financiamento e projetos de apoio à IPI	X		X				N/A					
			1.1.7. Realização de atividades lúdico-terapêuticas	X		X				N/A					
			1.1.8. Dinamização de atividades entre Famílias	X		X				N/A					
			1.1.9. Realização de uma campanha solidária	X		X				N/A					
			1.1.10. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	X		X				N/A					

Taxa de Execução das Atividade - Atingir uma Taxa de Satisfação do utente de 85%

Total das Atividades Programadas	10	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	10	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria Observações	
			Descrição	Programada	Não Programadas	Execução no Prazo	Executada fora do Prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas		Desvio
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 95%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) dos Utentes de 75%	1.2.1. Construção dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) com base na prévia identificação de necessidades e potencialidades dos Utentes e suas Famílias	X		X			Taxa de sucesso dos PIIP S	109	109	109	0	
			1.2.2. Revisão periódica dos Planos Individuais dos Utentes e preenchimento da grelha de monitorização	X		X				2	2	2	0	
			1.2.3. Desenvolvimento de sessões de intervenção adequadas à implementação dos planos nos diversos contextos nos quais a criança está inserida	X		X					2500	3241	741	

Taxa de Execução das Atividade - Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) dos Utentes de 75%		
Total das atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações	
			Descrição	Programada	Não Programada	Executada no prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas			Desvio
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	1.3.1. Desenvolvimento de atividades lúdico-terapêuticas	X		X			Taxa de sucesso da participação dos utentes nas atividades da resposta social	6	6	6	0		
			1.3.2. Promoção de atividades entre Famílias	X		X				1	1	1	0		
			1.3.3. Realização de intervenções técnicas com Utentes da IPI	X		X					2500	3241	741		

Taxa de Execução das Atividade - Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%		
Total das Atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

INDICADORES

Indicador		Total Parcial	Total		
Número de Acolhimentos realizados (equipa afeta à NECI)	Lagos	66	83		
	Aljezur	5			
	Vila do Bispo	12			
Número de Acolhimentos realizados por especialidade	Serviço Social		16		
	Psicologia		31		
	Terapia da Fala		59		
	Terapia Ocupacional		28		
	Fisioterapia		25		
Número de Famílias acompanhadas (equipa afeta à NECI)	Lagos	82	109		
	Aljezur	11			
	Vila do Bispo	16			
Critérios de Elegibilidade SMPI	Grupo I - Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo		2		
	Grupo II - Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento		5		
	Grupo I e Grupo II		102		
N.º de crianças apoiadas por idade, género e concelho	Lagos	Até 3 anos	Masculino	26	109
			Feminino	18	
		Mais de 3 anos	Masculino	23	
			Feminino	12	
	Aljezur	Até 3 anos	Masculino	2	
			Feminino	1	
		Mais de 3 anos	Masculino	5	
			Feminino	2	
	Vila do Bispo	Até 3 anos	Masculino	5	
			Feminino	2	
		Mais de 3 anos	Masculino	6	
			Feminino	2	

Contexto de Intervenção		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Domicílio	34	6	9
	Ama	0	0	0
	Credie	17	1	0
	Pré-escolar	57	6	15
	IPSS	69	5	13
	Centro de Saúde	0	0	0
	Outro	0	0	0
Períodicidade de Intervenção		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Diária	0	0	0
	Semanal	78	7	13
	Bissemanal	1	0	0
	Quinzenal	4	3	2
	Mensal	0	1	1
	Outro	0	0	0
Profissionais Envolvidos em Intervenção Direta (nº de crianças por técnico)		Lagos	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	16	5	2
	Psicologia	17	3	6
	Terapia da Fala	42	4	4

	Terapia Ocupacional	20	2	7
	Fisioterapia	11	1	1
Mediador de Caso com Plano Individual de Intervenção Precoce (nº de crianças por técnica)				
		Lagoa	Aljezur	Vila do Bispo
	Serviço Social	14	3	3
	Psicologia	11	1	3
	Terapia da Fala	25	1	1
	Terapia Ocupacional	11	1	0
	Fisioterapia	7	1	1
	Total		83	

Motivos de saída do Programa		Lagoa	Aljezur	Vila do Bispo
	Baixa adesão / Recusa dos Pais	1	0	0
	Resolução do motivo de intervenção	2	0	0
	Transição para Sistema Educativo	16	3	4
	Outros	3	0	0
	Total	22	3	4

Indicadores	2021	Metas 2022	Resultado 2022	Desvio
Número de utentes	110	≥80	109	29
Número de saídas de utentes	30	≥10	29	19
Taxa de sucesso dos PIIP's	100%	≥90 %	90,2%	8,2%
Número de intervenções	3418	≥2500	3241	741
Taxa de execução das atividades complementares	100%	≥90 %	100%	0
Número de avaliações multidisciplinares realizadas	73	≥40	83	43
Número de avaliações realizadas	111	≥40	89	49
Taxa de satisfação	92,9%	≥85%	95%	10%

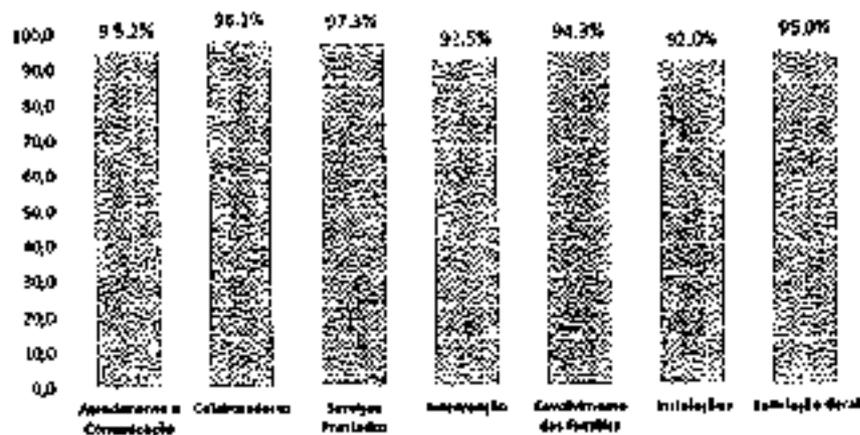
Identificação da atividade	Objetivos	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização						Ações de Melhoria	Observações
		Programada	Não	Executada no	Executada	Indicadores	Medição		
Criação de um espaço informativo para Pais	Disponibilizar, através de cartazes construídos pela equipa, informação acerca do desenvolvimento infantil e/ou com sugestões de atividades lúdico-terapêuticas	X			X	Número de cartazes afixados	12		Afixado em cartaz por mês.
Comemoração do Dia de Reis	Comemorar o Dia de Reis	X		X		Número de famílias beneficiadas	80		Participação de 70 famílias.
Doação de bens essenciais e não essenciais às famílias	Disponibilizar de forma gratuita às famílias, brinquedos, produtos de higiene, puericultura ou outros doados pela comunidade e que se	X		X		Número de famílias beneficiadas	80		Ao longo do ano e, sempre que justificado, foram entregues bens essenciais e não essenciais às famílias

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

O Questionário de Satisfação de Utentes relativo à resposta social Intervenção Precoce na Infância (IPI) foi aplicado a Famílias integradas no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), pertencentes à Equipa Local de Intervenção de Lagos (ELI Lagos).

O referido questionário foi aplicado a 78 Famílias (perante a saída do serviço e durante o mês de julho/agosto 2022) acompanhadas pela equipa (com tempo de acompanhamento igual ou superior a seis meses).

Face aos resultados obtidos, verificamos que a taxa geral de satisfação é de 95%, existindo um aumento da mesma quando comparada com o ano anterior (92,9%).



REFLEXÃO CRÍTICA

A resposta social Intervenção Precoce na Infância encontra-se integrada na Equipa Local de Intervenção de Lagos (ELI-Lagos), pertencente ao Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). A área de abrangência do serviço é referente aos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, sendo a equipa composta e representada por elementos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

O ano de 2022 foi essencialmente marcado pela reaproximação dos contextos, das pessoas e das relações numa visão em geral. Ao longo do ano, a equipa cumpriu as orientações e recomendações da Direção Geral da Saúde e do SNIPI relativamente às normas de higiene e segurança face à COVID-19, existindo um levantamento geral das mesmas (à exceção de situações pontuais com necessidade de uso de proteção individual), mas com reforço nas recomendações de higiene.

A equipa de Intervenção Precoce na Infância continuou a centrar a intervenção das Famílias elegíveis ao SNIPI face às suas necessidades e preocupações, potenciando as suas competências e aumentando a resiliência do sistema familiar, continuando assim a cumprir as obrigações e compromissos inerentes a atividade de apoio às Famílias, na área geográfica de intervenção.

Numa perspetiva sistémica, a equipa aproximou-se ainda mais dos contextos naturais da Família (concelho e equipamentos educativos), partilhando estratégias e realizando um trabalho de parceria com os elementos do sistema familiar, com os agentes educativos e com os profissionais de saúde.

No que respeita ao funcionamento do serviço, as orientações e procedimentos foram semelhantes ao ano anterior, continuando assim a existir uma avaliação multidisciplinar, com aferição dos critérios de elegibilidade do SNIPI e partilha dos resultados e estratégias com a Família e com os parceiros educativos, de forma a potencializar as competências da criança e da Família. No momento da entrada de de apoio direto, a equipa cumpriu as orientações do SNIPI, definindo o Mediador de Caso perante a necessidade da Família, organizando assim o Plano Individual de Intervenção Precoce, com estratégias adequadas e partilhadas entre todos os envolvidos, após a realização da Entrevista Baseada nas Rotinas de McWilliam (certificação credenciada pela Equipa) à Família e ao responsável do equipamento educativo que acompanha a criança (no caso de se encontrar integrada em contexto educativo).

De referir que, desde setembro 2022, a Coordenação da ELI reorganizou o funcionamento do serviço, proporcionando reuniões com todos os elementos representativos da IPI, proporcionando assim a oportunidade de maior discussão de casos e partilha de informações. A equipa afeta à NECI continuou, como em anos anteriores, a realizar reuniões de caráter quinzenal de forma a fomentar a discussão de casos e partilha de estratégias/metodologias.

No que concerne ao quadro de recursos humanos, a resposta social IPI teve duas colaboradoras de licença de maternidade, sendo que, durante o primeiro trimestre, uma delas não foi assegurada por falta de candidatos ao cargo. Em julho a Terapeuta Ocupacional deixou de exercer funções laborais com a nossa instituição, sendo necessário abrir vaga para nova contratação, não sendo possível até ao momento por falta de candidatos à função/cargo.

Perante o constrangimento do quadro de recursos humanos não cumprir o acordo estabelecido com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e com o Ministério da Saúde a Direção da NECI informou a Subcomissão Regional do Algarve e a Coordenação da ELI de Lagos da situação descrita.

Relativamente à necessidade de materiais, equipamentos, viaturas e instalações a NECI continuou a assegurar a maioria das necessidades expostas pela equipa e pelas Famílias, garantindo assim a possibilidade de um apoio/accompanhamento mais individualizado e especializado. Torna-se pertinente referir que a equipa teve oportunidade de obter formação certificada em metodologias atuais do desenvolvimento infantil e escalas validadas à população portuguesa, tendo adquirido do igual modo os materiais/escalas.

No que concerne à caracterização do funcionamento do serviço de IPI a equipa acompanhou 109 Famílias ao longo do ano de 2022: 82 do concelho de Lagos, 11 de Aljezur e 16 de Vila do Bispo.

No concelho de Lagos foram acompanhadas 26 crianças do género masculino e 18 do género feminino com idade até aos três anos e 28 crianças do género masculino e 12 feminino com idade superior aos três anos. Em Aljezur, 3 crianças do género masculino e 1 do género feminino com idade até aos três anos e 5 crianças do género masculino e 2 feminino com mais de três anos. No concelho da Vila do Bispo foram acompanhadas 5 crianças do género masculino e 2 do feminino com idade inferior ou igual a três anos e 6 crianças do género masculino e 2 do feminino com idade superior a três anos.

Em relação à periodicidade dos apoios foi, maioritariamente, de carácter semanal nos três concelhos de abrangência, quer em contexto domiciliário, educativo e nas instalações da NECI. No que concerne aos critérios de elegibilidade podemos

verificar que a maioria das Famílias e crianças - 102 das 109 Famílias - reuniram critérios de ambos os grupos (grupo I e II), 5 famílias com critérios apenas no grupo II e 2 famílias com critérios em exclusivo do grupo I.

Relativamente aos acolhimentos/avaliações técnicas, a Equipa afeta à NECI realizou 83 avaliações, sendo maioritariamente Famílias do concelho de Lagos (66), seguida de Aljezur (5) e Vila do Bispo (12). De referir que é observável um aumento de referências do concelho de Lagos (mais 19 referências quando comparado com 2021) e uma diminuição de referências do concelho de Aljezur (menos 9 referências que o ano anterior).

Ao longo do ano de 2022 a resposta social registou a saída de 29 famílias (22 do concelho de Lagos, 3 de Aljezur e 4 de Vila do Bispo), sendo a maioria por motivo de transição para Sistema Educativo (23 das 29 saídas); três (regresso ao país de origem) e 1 por baixa adesão/recusa dos Pais.

A nível da intervenção técnica, especificamente à execução dos Planos Individuais de Intervenção Precorre (PIIP), foi atingido uma taxa de sucesso de 98,2%, tal como sucedido em anos anteriores. Os objetivos previamente delineados com a família e com os agentes educativos, face às potencialidades e necessidades do sistema familiar, são o reflexo do acompanhamento realizado ao longo do ano.

De forma a aumentar a resiliência familiar e o contato mais próximo com as famílias a equipa planeou ao longo atividades, tais como: Comemoração do Dia de Reis, Dia Internacional da Família; Dia Internacional da Criança; Campanha Solidária Bebelândia; participação no Projeto do Pai Natal Solidário dos CTT 2022; dinamização de um espaço informativo para as famílias com temas sobre o desenvolvimento e/ou atividades lúdico-terapêuticas e construção da Árvore de Natal da IPI.

De uma forma geral as atividades organizadas pela equipa tiveram a participação e o envolvimento da maioria das Famílias, fator motivador para anos seguintes. Toma-se pertinente referir que a participação no Projeto do Pai Natal Solidário dos CTT 2022, após adesão da NECI, permitiu a 57 crianças (acompanhadas pela equipa e irmãs destas) receber uma prendas de Natal apadrinhada pela comunidade (a nível nacional). De igual modo, não podemos deixar de louvar os bens recebidos durante a campanha solidária para recolha de produtos de higiene, fraldas e outros de puericultura que nos foram doados. O Grupo Algarve Network for Families in need presentearam-nos com brinquedos para todas as crianças acompanhadas na IPI, assim como com bens essenciais (e personalizados) para 6 famílias cujos agregados demonstravam maior fragilidade socioeconómica. De igual modo, a empresa Chicco Portugal fez uma doação de fraldas e produtos de higiene, assim como a Paróquia de Bensafim, Odiáxere, Ribeiro Lopes (Lagos), Intermaché de Lagos, Agrupamento Gil Eanes e Colégio São Gonçalo. A campanha solidária de 2022 fica marcada, sem dúvida, pela generosidade de todas as entidades que acolheram e nos ajudaram a dinamizar esta recolha de produtos fundamentais para as Famílias em acompanhamento.

Perante os resultados obtidos nos Questionários de Satisfação e, ao analisarmos individualmente cada área avaliada, verificamos maior relevância no nível *Muito Satisfeito* em todas as áreas avaliadas - Atendimento e Comunicação, Colaboradores, Serviços Prestados, Envolvimento das Famílias e Instalações.

A taxa geral de satisfação é de 95,0%. A área com maior nível de satisfação é a relacionada com *Colaboradores* (Confiança nos colaboradores, Apoio Prestado pelos colaboradores, Respeito pelos direitos dos utentes e Confidencialidade e sigilo), com uma taxa de satisfação de 98,2% (85,6% *Muito Satisfeito* e 14,4% *Satisfeito*). Os resultados indicam assim uma adequada capacidade relacional com as técnicas pertencentes à equipa, traduzindo assim um bom indicador do desempenho profissional e humano da equipa de IPI com as Famílias acompanhadas.

Em conclusão, o ano de 2022 fica marcado pela reaproximação (física e relacional) com as Famílias e com os contextos educativos, assim como por ter sido um ano atípico no que respeita ao quadro de recursos humanos que potenciou a necessidade de uma maior readaptação, trabalho e coesão da equipa.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Perspetiva	Objectivo Estratégico	Objectivos	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações		
			Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas			Desvio	
Utilidade	1. Atender uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Alcançar uma Taxa de Satisfação do utente de 85%	1.1.1. Efetuar o atendimento/accompanhamento aos utentes de ação social, na Segurança Social serviço Local de Lagos	X		X			N.º de Atendimento	1095	1392	1095		NA	70 atendimentos + 1025 acompanhamentos (média mensal de 91,25 ATS + Acomp)	
			1.1.2. Dinamização de projectos sociais ajustados às necessidades dos utentes, recorrendo a fontes de financiamento públicas ou privadas.	X		X			N.º de projectos dinamizados	1	85%	1	1			Dinamização do programa PEAC com financiamento público PAC e POAPMC
			1.1.3. Participação nas reuniões de parceria para melhoria da intervenção e respostas às necessidades do utente	X		X			N.º de reuniões	12		12	10			Participação em 9 reuniões NLI das 10 realizadas

Taxa de Execução das Atividades		
Total das Atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades						Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Ações de Melhoria	Observações
			Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora de prazo	Não Executadas	Descrição	Método	Previstas	Realizadas	Desfeito		
Urgente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%.	1.1. Attingir uma taxa de Satisfação do utente de 85% (DC 11b e DC 16)	1.1.1. Análise dos questionários de Satisfação	x		x			Taxa de satisfação do utente no serviço	77%	85%	0	0	N/A	Não foram aplicados questionários de satisfação
			1.1.2. Garantir a execução do Plano Alimentar	x		x			N.º de entregas efetuadas	456					960 indivíduos (média mensal 60 indivíduos; média mensal 38 agregados familiares)
			1.1.3. Garantir a execução do POAPMC/PEAC, cumprindo o calendário de entregas	x		x			N.º de entregas efetuadas	640	1264	840			1906 beneficiários do programa POAPMC/PEAC de Lagos e Aljezur (média mensal 163,83)
Urgente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%.	1.2. Attingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade da vida do utente de 85%.	1.2.1. Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel	x		x			N.º de Participações em Campanhas recolhidas de alimentos/papel	2	85%	2	2	N/A	Foram realizadas 2 campanhas de recolha de alimentos nos meses de maio e novembro
			1.2.2. Envolver os beneficiários de programas alimentares nas dinâmicas das campanhas de alimentos	x		x			N.º de voluntários/beneficiários de apoios alimentares	11					As campanhas de recolha de alimentos realizadas em maio e novembro, contaram com 12 e 19 voluntários, respetivamente, dos quais 11 beneficiários BA/PEAC
			1.2.3. Planificar e supervisionar as condições de armazenamento de alimentos/produtos de consumo e papel	x		x			N/A	Mensal		Mensal			Monitorização mensal das condições de armazenamento e higiene dos espaços

Taxa de Execução das Atividades

Total das atividades Programadas	6	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora de Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%

INDICADORES

Indicadores	Trimestre 2021	Maio 2022	Trimestre 2022	Diferença
1. Resposta Social AAS (no âmbito da Segurança social Beneficiária)				
N.º de Processos Familiares Movimentados	1075	≥ anterior	1073	-2
N.º de Beneficiários Atendidos/Acompanhados	2350	≥ anterior	2244	-106
Número de atendimentos efetuadas	541	> anterior	70	-541
Número de atendimentos registados	541	≥ anterior	55	-486
Número de acompanhamentos efetuados	340	≥ anterior	1025	+685
Número de acompanhamentos registados	340	≥ anterior	244	-96
2. Serviço de Apoio Alimentar				
Taxa de satisfação do utente serviço de apoio alimentar	NA	74,9%	77,3%	+2,4%
3. Programa FEAC				
N.º de Agregados familiares beneficiários do programa FEAC	86	84	87	+3
N.º de indivíduos beneficiários do programa FEAC	1014	191	1906	+1715
N.º de ações de acompanhamento a beneficiários FEAC	ND	ND	ND	ND
4. Banco Alimentar Contra a Fome				
N.º de agregados familiares beneficiários Banco Alimentar	574	≥ anterior	456 (38 meses)	-118
N.º de indivíduos beneficiários do Banco Alimentar	782	≥ anterior	960	+178
Quantidade de alimentos recebido	1092,2	≥ anterior	12625,12	+11532,92
N.º de Participações em campanhas do Banco Alimentar	0	2	2	0
N.º de voluntários angariados para as campanhas	16	≥ anterior	31	+15
N.º de voluntários beneficiários dos programas alimentares	12	≥ anterior	11	-1
Quantidade de Alimentos recolhidos em campanhas do BA	1164 kg	≥ anterior	1267,5+1099kg =3166,5 Kg	+2002,5kg
Quantidade de papel recolhido no âmbito da campanha de recolha de papel	2240 kg	≥ anterior	7460kg	+1019,50Kg
N.º de participações em reuniões	0	≥ anterior	0	0
5. Parceria				
N.º de reuniões com parceiros	5	12	10	+5

REFLEXÃO CRÍTICA

O **Atendimento e Acompanhamento Social**, efetuado pela resposta social, realiza-se no âmbito da Segurança Social, cumprindo os normativos em vigor, pelo que na Instituição a resposta social dinamiza os serviços e programas de apoio alimentar com o atendimento aos beneficiários para entrega dos apoios a que têm direito.

No que respeita ao **Atendimento/Acompanhamento Social** efetuado pela Técnica, tanto na Segurança Social como na NECI, no ano de 2022, realizou-se um total de 70 atendimentos e 1025 acompanhamentos o que perfaz uma média mensal de 91,25 atendimentos/accompanhamentos. Ao longo do ano de 2022, foram movimentados 1073 Processos Familiares, abrangendo cerca de 2244 Indivíduos.

Nestes dados, além das famílias atendidas e acompanhadas na Segurança Social, inclui-se o atendimento às famílias beneficiárias do programa de apoio alimentar FRAC e Banco Alimentar.

É de salientar, que os indivíduos beneficiários do programa de apoio alimentar FEAC, ao longo do ano de 2022, foram sofrendo alterações até atingir o objetivo dos 200% + 10%, correspondente a 191 beneficiários. Face às consequências sociais e económicas da pandemia vividas neste ano, houve a necessidade de abranger um maior número de famílias, pois os pedidos de apoio alimentar foram aumentando.

Na NECI, foi alcançado durante todo o ano o patamar dos 100% quanto a 200% e 200%+10% foi oscilando ao longo do ano, assim, foram apoiados aproximadamente 146 beneficiários mensais, que correspondem em média 87 agregados familiares, dos concelhos de Lagos e Aljezur. Em Lagos, foram apoiados 95 indivíduos (35 agregados familiares) e em Aljezur, 122 Indivíduos (61 agregados familiares). No final do ano de 2022, em Dezembro a NECI apoiava 152 indivíduos. Em Lagos foram apoiados 49 Indivíduos (17 agregados familiares) e em Aljezur 103 indivíduos (49 agregados familiares). Neste sentido no fim do ano 2022 a NECI apresentava capacidade para integrar mais 22 indivíduos para atingir os 200% e 39 para atingir os 200%+10%, o não preenchimento de vagas prende-se com a dificuldade que os indivíduos têm em comparecer às entregas devido à distância, optando o TGP por sinalizar para respostas mais próximas do beneficiário.

No que respeita ao programa Banco Alimentar, beneficiou um total de 960 indivíduos, o que perfaz uma média mensal de 80 indivíduos. Frequentemente foram atribuídos cabazes alimentares proveniente do Banco Alimentar às sinalizações emergentes que surgiam tanto na Instituição, como na Segurança Social. Além destas emergências alimentares, também foram atribuídos cabazes a famílias que se encontravam em lista de espera para integração no programa de apoio alimentar FEAC.

No ano de 2022 foram realizadas duas campanhas de recolha de alimentos no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome. Estas decorreram num fim-de-semana dos meses de maio e novembro, no "Continente" de Lagos, a instituição (NECI) contribuiu com com a disponibilização de uma carrinha e motorista bem como a angariação de voluntários e o transporte dos alimentos até ao armazém. Total de recolha de alimentos 3166,5 Kg (1267,5+1899kg).

Neste âmbito, importa valorizar a execução quer do programa Banco Alimentar, quer do POAPMC/FEAC, bem como a ação de acompanhamento realizada inerente a este programa. No âmbito da campanha da recolha de papel, do Banco Alimentar, em 2022, a instituição procedeu à recolha de 7460 kg.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Dinâmicas complementares	Objetivos	Calendarização	Resposta Social	Executado	Obs.
Dia do Aniversário da Instituição	Sinalizar a data de aniversário da instituição	Janeyo	CACI, LAR, IPI E AAS	Não	(*)
Reunião geral de colaboradores	Atualizar assuntos relativos à instituição	Março	CACI, LAR, IPI E AAS	Sim	
Exposições de trabalhos de idosos na comunidade	Promover as competências das pessoas com deficiência com a implementação de um ciclo de exposições contínuo na comunidade	Anual	CACI	Sim	Inserçãobé
Dia da Flota		Janeyo	IPI	Sim	(*) (CACI não realizado)
Carnaval	Comemorar a época do Carnaval de forma lúdica e cultural	Fevereiro	CACI, LAR	Sim	Dentro das instalações da instituição
Páscoa	Comemorar a época da Páscoa de forma inclusiva e cultural	Abril	CACI, LAR	Não	Sim
Dia da Família	Reforçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar e as atividades institucionais	Maio	LAR, CACI, IPI	Sim	50 com oentes do LAR; no CACI; no IPI pais e filhos
Intercâmbio com outras instituições na área da deficiência e do apoio social	Promover a troca de experiências e enriquecimento das práticas desenvolvidas	Agosto	CACI	Sim	Encontro de Ginástica
Atividade em Ilhéus	Reforçar as competências das pessoas com deficiência e promover a sua inclusão na comunidade	Agosto a Dezembro	CACI	Sim	Seminário Inclusão em experiências profissionais
Projeto "SMU do Botic"	Promover as competências das pessoas com deficiência	Anual	CACI e LAR	Não	(*)
Implementação de Atividades Sociais em Ube na comunidade	Reforçar as competências das pessoas com deficiência e promover a sua inclusão na comunidade	Anual	CACI	Sim	3 Ube em AJS
Ciclo de Seminários	Promover a realização de conhecimentos sobre o envelhecimento humano e intervenção centrada na família	Dezembro	CACI	Sim	Seminário em dezembro no âmbito de UBE
Dia da Criança	Comemorar o dia internacional da criança	Junho	IPI	Sim	
Marchas Populares	Participação no Desfile das Marchas Populares da Cidade de Lagoa	Junho	CACI, LAR, IPI E AAS	Não	(*) Município de Lagoa não organizou a marcha
Aniversário	Convívio entre Dirigentes, Colaboradores, Associados e Parceiros	Junho	CACI, LAR, IPI E AAS	Não	(*)
Campanha Solidária	Recolher bens essenciais para as famílias mais afetadas	Outubro a Dezembro	IPI	Sim	
Dia S. Martinho	Comemoração da data de S. Martinho de forma lúdica e cultural	Novembro	CACI, LAR, IPI E AAS	Sim	
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência de forma lúdica	Dezembro	CACI, LAR	Sim	
Dia Internacional de Voluntariado	Reconhecimento do contributo do voluntariado para a vida da instituição	Dezembro	CACI, LAR E AAS	Não	
Natal	Comemoração da época natalícia de forma lúdica, púdica e cultural	Dezembro	CACI, LAR, IPI E AAS	Sim	Feira Por respeito social
Campanha de recolha de alimentos no âmbito do BACFA	Desenvolvimento da campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve nos Supermercados do Prato da Luz	Maio e Dezembro	AAS	Sim	Ações no Comércio de Lagoa
Organização de atividades para os colaboradores	Promover o convívio e o bem estar entre os colaboradores da instituição	Anual	AAS, CACI, IPI, LAR e AAS	Não	Foi provido referente aos colaboradores
Intercâmbio com a Universidade de Ponta de Valcaia	Trabalhar com esta Universidade com a realização de um estágio no âmbito do Erasmus na Área do Turismo Social	Junho a Maio setembro a dezembro	LAR e CACI	Sim	2 Intercâmbios

(*) As atividades não desenvolvidas, devido às condições das atividades à situação Pandémica

TAXAS DE SUCESSO

Intervenção Precoce na Infância		
Nível	Nº Utentes	% de Utentes
1 Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	2	1,9%
2 Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	79	72,4%
3 Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	28	25,7%
Total	109	100%
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão _CACI I		
Nível	Nº Utentes	% de Utentes
1 Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	3	11%
2 Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	9	32%
3 Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	16	57%
Total	28	100%
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão _CAO II		
Nível	Nº Utentes	% de Utentes
1 Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0%
2 Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	5	56%
3 Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	4	44%
Total	9	100%
Lar Residencial		
Nível	Nº Utentes	% de Utentes
1 Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	2	9%
2 Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	5	23%
3 Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	15	68%
Total	22	100%

Resposta Social	Taxa de Exatidão dos Utentes nos Pólos Individuais	Ponderação	% Cumprimento das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
LP.I	98,1%	0,3	100%	0,20	95%	0,10	97,42%
CACI I	76%		78%		78,9%		77,8%
CACI II	73%		78%		78,9%		76,9%
A.A.S.	NA		100%		ND		100%
Lar Residencial	79,20%		89,09%		93,8%		88,02%
Total média Geral							88,02%

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DESEMPENHO E POSIÇÃO FINANCEIRA

CONTA DE RENDIMENTOS

Rendimentos	2022	2021	Variação 2022/2021		Orçamento 2022	Execução
Prestações de serviços	226 599,97	196 833,03	15,12 %	29 766,94	217 632,77	104,12%
Subsídios, doações e legados à exploração	951 351,99	933 101,74	1,96%	18 250,25	922 168,80	103,16%
Outros Rendimentos e Ganhos	72 471,16	76 273,71	-4,99%	-3 802,55	109 572,68	66,14%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	37,92	-100%	-37,92	0,00	0,00%

A conta Prestação de Serviços teve um desvio positivo de 29 766,94€, em relação ao ano anterior, e uma execução orçamental acima do previsto (104,12%). O desvio em relação ao período homólogo deve-se ao aumento dos rendimentos das mensalidades dos utentes de CACI e Lar Residencial, bem como do serviço de transporte, que em 2021 tinham sofrido diversas reduções em virtude dos períodos de suspensão funcionamento, por motivos relacionados com a pandemia de COVID-19.

Os Subsídios e doações à exploração apresentam um aumento de 18 250,25€ em relação ao ano transato, e uma taxa de execução também acima do previsto em orçamento (103,16%), devido às seguintes variáveis:

- As comparticipações do ISS-Instituto de Segurança Social, I.P. respeitantes aos acordos de cooperação das respostas sociais tiveram um aumento de 51.380,67€, que corresponde a um aumento de 7,06% em relação ao ano anterior; que se deve ao fato de comparticipações financeiras às respostas sociais terem tido um aumento inicial de 3,6% e, posteriormente, uma comparticipação extraordinária de +2,1% para a generalidade das respostas sociais e de +3,5% para a Resposta Social Lar Residencial, para fazer face à elevada inflação ao longo do ano. Durante o ano 2022 também foram dados apoios extraordinários no âmbito do compromisso de cooperação, para fazer face ao acréscimo das despesas de alimentação, energia e também um apoio pontual aos combustíveis para a resposta social CACI.
- As comparticipações do IEPF apresentam diminuição de 51.091,09 em relação a 2021, devido à comparticipação financeira no âmbito da Integração de beneficiários, por via da medida extraordinária de Apoio à Pandemia - MARESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde só ter integrado 3 beneficiários no 1º trimestre. Em 2022 contamos também com 1 Estágio Profissional na área da Gestão que terminou em Julho e Estágio na Área de Social que iniciou em Outubro e 2 beneficiários de CEI - Contrato de Emprego e Inserção.
- Comparticipação financeira do INR-Instituto Nacional de Reabilitação referente a 2 Candidaturas aprovadas no valor de 17.530,80.
- Os donativos em numerário no âmbito do Mecenato Social tiveram um aumento de 35,03%, que corresponde a mais 4.070,29.
- O valor dos produtos a distribuir aos carenciados no âmbito dos programas alimentares BANCO ALIMENTAR E FEAC, teve uma diminuição de 17.152,01€, que se reflete na conta de doações em espécie.

De realçar que na conta de **outros rendimentos e ganhos**, está refletido o montante recebido referente à consignação do IRS de 2020, no valor de 15.175,77€.

Estrutura de Rendimentos



- Prestação de Serviços
- Substâncias, doações e legados à exploração
- Outros Rendimentos e Ganhos

CONTA DE GASTOS

Contas de Gastos	2022	2021	Variação 2022/2021		Orçamento 2022	Execução
CMVMC	13.894,46	18.041,44	-26,27%	-4.949,98	10.107,04	137,47%
FSE	247.488,54	197.544,96	25,28%	49.943,58	205.365,09	120,51%
Gastos com Pessoal	828.651,35	826.156,16	0,30%	2.495,19	875.369,08	94,67%
Imparidades de dívidas a receber	3.733,49	0,00	100%	3.733,49	0,00	100,00%
Depreciações e Amortizações	71.650,86	71.319,98	0,46%	330,88	66.719,67	107,39%
Outros Gastos e Perdas	61.854,02	82.979,54	-25,46%	-21.125,52	89.671,20	68,98%
Gastos de Financiamento	0,00	0,00	-100,00%	0,00	0,00	0,00%

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** apresenta um aumento de 49.943,58€ em relação ao ano anterior, que justifica analorltaneamente pelo aumento excepcional dos bens e serviços devido à elevada taxa da inflação em 2022, que abaixo passamos a detalhar dos aumentos mais significativos:

- Eletricidade: +21.800,41€
- Combustíveis: +8.330,25€
- Gás: +3261,93€
- Manutenção de viaturas: +2.407,75€
- Fornecimento de alimentação: +4743,99€

Os **fornecimentos e serviços externos** apresentaro uma execução do orçamento do orçamentado de 120,51%, pelos motivos acima apresentados.

Nos **gastos com o pessoal** o desvio entre 2022 e o ano 2021 é de 2.495,15€, pois o ano 2021 foi um ano atípico devido reforço das equipas operacionais devido ao Covid-19 que integrou uma média mensal de 10 beneficiários, no âmbito das

medidas em emprego, MARESS e CBL. No ano 2022 as equipas voltaram à sua composição habitual de acordo com legislação das respetivas respostas sociais, tendo a salientar que existiu uma grande rotatividade de colaboradores, bem como dificuldade no recrutamento nas diversas áreas.

No entanto foram implementadas as seguintes alterações:

- Foi aplicada a RMMG em Janeiro 2022 bem como a aplicação das novas tabelas salariais, com efeitos ao mês de julho;
- Em Novembro foi efetuado um aumento do subsídio de alimentação que passou de 4,27€ para 4,77€ e também foi antecipado o pagamento do valor do salário mínimo a aplicar 2023 - 760,00€.

Verifica-se que a taxa de execução ficou ligeiramente abaixo do previsto (94,67%).

Imparidades/dívidas a receber - Forma reconhecidas por imparidade de processos que evidenciam eventos de perdas no montante de 3.733,49€.

Estrutura de Gastos

Perdas por imparidade	3.733,49	
Total Gastos e Rendimentos	61.854,02	328.651,35
Despesas com Amortizações	71.050,86	
Gastos com Pessoal	347.461,54	
FSE		
GASTOS	13.394,46	

ANÁLISE DE RESULTADOS DO PERÍODO

Descrição	2022	2021	Variação 2022/2021		Orçamento 2022	Execução
GASTOS	1.227.272,72	1.196.845,08	2,54%	30.427,64	1.247.232,08	98,4%
RENDIMENTOS	1.250.423,12	1.206.246,40	3,60%	44.176,72	1.249.374,25	100,08%
Resultado líquido do período	23.150,40	9.401,32	146,25%	13.749,08	2.142,17	1080,70%

Com uma gestão racional dos recursos humanos e financeiros, e evitando o desperdício, foi possível atingir um resultado líquido positivo de 23.150,40€ o que revela um desempenho positivo por parte da equipa da NECI.

ANÁLISE DA POSIÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO

ATIVO	2022	2021	%	Valor
Ativo não corrente	1.491.207,25	1.552.822,89	-3,97%	-61.615,64
Total Ativo Corrente	475.941,77	387.900,06	22,70%	88.041,71
Total de Ativo	1.967.149,02	1.940.722,95	1,36%	26.426,07

FUNDOS PATRIMONIAIS	2022	2021	%	Valor
<i>Fundo Social</i>	4 064,44	4 064,44	0%	0,00
<i>Resultados transitados</i>	298 704,56	289 303,24	3,25%	9 401,32
<i>Outras variações nos fundos patrimoniais</i>	1 378 279,77	1 429 504,97	-3,58%	-51 225,20
<i>Resultados Líquidos do Exercício</i>	23 150,40	9 401,32	146,25%	13 749,08
Total Fundos Patrimoniais	1 704 199,17	1 732 273,97	-1,62%	-28 074,80

PASSIVO	2022	2021	%	Valor
<i>Passivo Não Corrente</i>	0	0	0	0
<i>Passivo Corrente</i>	262 949,85	208 448,98	26,15%	54 500,87
Total de Passivo	262 949,85	208 448,98	26,15%	54 500,87

RÁCIOS

RátiOs Financeiros	2022	2021
Liquidez Imediata = Meios financeiros / Passivo corrente	1,66	1,67
Solvabilidade Geral = Fundos patrimoniais / Passivo	6,48	8,31
Autonomia Financeira = Fundos patrimoniais / Ativo	0,87	0,89
Endividamento = Passivo / Fundos Patrimoniais + Passivo	0,13	0,11

A Instituição apresenta uma boa capacidade para cumprir os compromissos tanto a curto como a médio e longo prazo. Como se pode verificar os bens ativos são bem suficientes para cobrir os valores que se encontram em passivo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os mapas relativos às contas de gestão encontram-se em anexo.

No periódico económico findo em 31 de Dezembro de 2022, NECI apresentou um resultado líquido positivo de 23 150,40€, proposto a Direção a sua aplicação para resultados transitados.

REFLEXÃO CRÍTICA INSTITUCIONAL

O primeiro semestre de 2022 foi pautado ainda por um clima organizacional de insegurança face à situação pandémica Covid-19, em Portugal. As medidas face à pandemia foram mais aligeiradas a partir de setembro de 2022, para as diversas respostas sociais, mas mantendo-se ainda com algumas restrições na Lar residencial, seguindo-se as orientações da Direção Geral de Saúde.

Devido ao surto ocorrido em dezembro de 2021, no Lar Residencial, as medidas implementadas e previstas no plano de contingência mantiveram-se em janeiro de 2022, nomeadamente a mobilização de colaboradores da resposta social CACI para o Lar Residencial para substituição dos colaboradores em isolamento, sendo que a resposta social CACI que se encontrava encerrada por orientações da segurança social não pode voltar ao normal funcionamento na data prevista, sem descurar os utentes mais carenciados. Pudémos contar com a proteção civil e município de Lagos, na cedência de EPI's.

A partir de março de 2022, perante a crise económica na Europa verificou-se um aumento das despesas fixas, derivado ao aumento da inflação. Situação que foi mais evidente nos contratos com entidades fornecedoras de serviços de eletricidade, gás e combustíveis. Sendo que, no âmbito do compromisso de cooperação com a Segurança Social, foram atribuídos apoios extraordinários, nas participações financeiras, para suportar as despesas com alimentação e combustíveis.

Neste ano verificou-se um maior reforço da intervenção do serviço de AAS (Atendimento/Acompanhamento social) na resposta imediata a situações de grande fragilidade económica de famílias, com a atribuição de cabazes alimentares em situações de emergência social e de forma continuada, sobretudo com a receção de refugiados provenientes da Ucrânia. Tendo-se verificado ainda, um aumento do número de atendimentos e processos em acompanhamento na ação social.

No âmbito do apoio aos refugiados a instituição também se mobilizou para recolha de produtos a serem enviados para a Ucrânia e na prestação de apoio alimentar ou apoio psicossocial e orientação.

Foi um ano vincado pela aprovação de várias candidaturas a financiamento, quer para aquisição de equipamento e instrumentos específicos para melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes, de acordo com o previsto no planeamento estratégico; quer na formação de equipa técnica e implementação de novas metodologias de intervenção com o utente, nomeadamente na inclusão dos mesmos em experiências profissionais, para cumprimento da adaptação à portaria 70/2021 para o CACI. Estas candidaturas permitiram ainda a possibilidade de criação de grupos de cuidadores informais, com a abordagem de temas de interesse dos mesmos. Foram desenvolvidas duas candidaturas financiadas pelo INR, IP; Iniciamos mais um projeto co-financiado pelo BPI Capacitar e Fundação La Caixa e outro financiado pela Fundação Gulbenkian e Fundação La Caixa, promovida em conjunto com a Associação Questão Repetida. Beneficiámos ainda do projeto Bairro Feliz do Pingo Doce, com a aquisição de Cadeira de Rodas para empréstimo à comunidade.

Reforçamos a imagem institucional com estratégias de marketing social nas redes sociais, divulgando as atividades das diversas respostas sociais e projetos desenvolvidos, bem como na imprensa local, regional e nacional. Foram reforçadas parcerias de âmbito local, regional e internacional. Foram realizados momentos de divulgação pública das atividades e projetos juntos dos parceiros e financiadores. Neste âmbito, o ano terminou com um seminário de divulgação de boas práticas e da intervenção efetuada com os utentes na resposta social CACI. Além da aposta na promoção da instituição nas redes sociais, comunicação social e envolvimento, reforço e alargamento das parcerias, conseguiu-se um maior

envolvimento dos familiares e responsáveis legais dos utentes de CACI, nas atividades desenvolvidas, beneficiando de grupos de apoio especializado.

Verificaram-se alterações na resposta social CACI com o objetivo último de transitar para o modelo preconizado na portaria n.º 70/2021, quer seja pela metodologia de trabalho quer seja ao nível dos recursos humanos.

Ao longo do ano de 2022, manteve-se o protocolo com os agrupamentos de escolas Gil Eanes e Júlio Dantas na realização do transporte dos utentes com NBE, este ano com o recurso ao procedimento de Contratação Pública por parte da Escola Gil Eanes, ao qual concorreram e foram selecionados.

Em termos de resultados das respostas sociais, as taxas de execução das atividades foram superiores em relação ao ano de 2021, visto que não tínhamos tantas restrições no âmbito da pandemia Covid-19. Nesta sequência, a taxa de orientação para o utente que se pretendia ser igual ou superior a 85%, atingiu o valor de 87,98%, pelo que superou-se o objetivo em 2,98%. No ano de 2021 o resultado do objetivo foi inferior, nomeadamente 81,65% com um desvio de -3,35%. No que respeita às taxas de sucesso, na qual se avalia a percentagem de execução dos objetivos dos planos individuais; a percentagem de atividades executadas e a percentagem de satisfação dos utentes, verificou-se que o valor médio global das taxas de sucesso foi de 88,03%, sendo que em 2021 foi de 78,80% verificando-se assim um aumento de 9,23%.

Em termos de recursos humanos a instituição no início de ano tinha 58 trabalhadores e em dezembro verificou-se uma diminuição para 52, devido ao término de vínculos contratuais no âmbito dos programas MAREES e CEI. Tendo-se verificado saída de profissionais dos quadros obrigatórios que foram sendo substituídos. De referir a dificuldade de contratação de pessoal técnico especializado, nomeadamente com a contratação de Terapeuta Ocupacional, para a resposta social IPI, que até ao fim de dezembro de 2022 não foi possível encontrar técnico disponível, apesar dos esforços encetados com processo de recrutamento. No que respeita aos trabalhadores das equipas operacionais, existe alguma dificuldade na contratação de pessoal, na medida em que a rede de transportes que serve a área de localização da instituição, não consegue responder às necessidades e horários de entradas e saídas, dos trabalhadores, sendo que, para isso, o trabalho tem de assegurar o próprio transporte.

No que respeita à área de recursos humanos a instituição investiu em formação para os seus trabalhadores, sobretudo, em termos de pagamento de formação externa considerada pertinente para a melhoria da intervenção com os utentes; efetuou-se o pagamento das horas para formação e ainda foi ministrada formação internamente, com a contratação de duas entidades formadoras com recurso a financiamento externo no âmbito de projetos colinanciados pelo INR, IP.

Em relação à satisfação dos trabalhadores, na aplicação do novo questionário de satisfação foi possível aferir que a percentagem de satisfação foi de 78,35% superando em 3,35% o objetivo inicial que tinha sido proposto para 75% de satisfação. Em relação ao ano de 2021 a taxa de satisfação foi de 69,68% abaixo do expectável, pelo que este ano verificou-se um aumento da satisfação em 8,66%.

Para melhoria da satisfação dos colaboradores foram implementadas medidas internas que se refletiram no salários dos mesmos; procedeu-se por forma a não penalizar o direito à majoração das férias para trabalhadores em que a única ausência foi motivada pela infeção por covid-19; procedeu-se ao aumento do subsídio de alimentação e à antecipação do aumento do Salário Mínimo. Foi ainda concedido um cartão presente para todos os trabalhadores no período de Natal para compras de produtos essenciais.

Em relação aos investimentos previstos, não se verificou abertura de fontes de financiamento público para a construção do novo lar, mas efetuou-se um protocolo de parceria com uma entidade internacional com o objetivo de financiamento de uma parte da construção e equipamento do novo Lar. Nesta área mantivemos as diligências necessárias no âmbito de licenciamento e aprovação dos projetos de especialidade.

Ainda no nível dos investimentos, efetuaram-se candidaturas a fontes de financiamento e aplicação das verbas aprovadas, para aquisição de material e instrumentos de trabalho, para melhoria da qualidade dos serviços a prestar aos utentes e comunidade. Foram adquiridos materiais informáticos (impressora, projetor, tela e computador portátil) para melhorar as condições de trabalho na resposta social CACI I e II, bem como mesas, cadeiras e armários através dos projetos cofinanciados pelo INR, IP. Além disso, o NECI investiu ainda na aquisição de mobiliário de escritório para o Lar Residencial e Serviços Administrativos, e num computador novo para um técnico.

Em termos de investimentos e no âmbito da melhoria das infraestruturas e da eficiência energética efetuou-se candidatura a fonte de financiamento, cuja candidatura ainda se encontra em análise, a qual pretendia a intervenção para a melhoria da eficiência energética do edifício mais antigo. No que respeita ainda à melhoria dos serviços prestados ao utente, efetuou-se pedido ao montepio, no âmbito do projeto frota solidária, para aquisição de uma vanilha de 9 lugares e adaptada, a qual ainda não obtivemos resposta.

De salientar, que durante o ano 2022 os corpos sociais da NECI, eleitos em 2021 mantiveram o seu legal funcionamento. Manteve-se a boa prática por parte da Direção, de convidar para as suas reuniões os presidentes do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral como estratégia de transparência na tomada de decisões e nas suas deliberações, as quais estiveram presentes sempre que possível, bem como outros elementos de Conselho Fiscal, sempre que se considerou pertinente.

Os resultados apresentados neste Relatório de Atividades e Contas do Exercício são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022, com base no planeado e orçamento para o período em análise. De salientar que os resultados obtidos foram conseguidos devido ao esforço e empenho de todos os trabalhadores e na gestão prudente por parte da Direção e diretores de serviços.

Em termos financeiros a 31 de dezembro de 2022 a demonstração de resultados apresenta resultado líquido positivo no valor de 23.150,40€ que por proposta da Direção transitam para Resultados Translatos.

Como forma de cumprimento da missão e visão da instituição, a Direção perspetiva manter a prática de uma boa gestão, com base no controlo dos gastos e diligenciando para aumento dos rendimentos, tendo sempre como fim último a o aumento da satisfação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes, melhoria das condições de trabalho para os seus trabalhadores e apoiar a comunidade em geral. Uma gestão na procura constante de soluções que possam garantir a estabilidade e autonomia financeira da instituição.

Aprovado em Reunião de Direção: 15/03/2023

Presidente [Assinatura]

Vice-Presidente [Assinatura]

Secretário [Assinatura]

Tesoureiro [Assinatura]

Ata nº 376**Aprovado em Assembleia Geral: 30/03/2023**

Presidente [Assinatura]

1º Secretário [Assinatura]

2º Secretário [Assinatura]

Ata nº 73

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 477 513,82	1 540 434,34
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		13 693,43	12 388,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 491 207,25	1 552 822,89
Activo corrente			
Inventários	8	0,00	0,00
Clientes	13.1	14 377,59	11 607,45
Adiantamentos a fornecedores		1 117,50	239,31
Estado e outros entes públicos	13.9	1 724,59	3 409,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		7 125,75	5 178,50
Outras contas a receber	13.4	10 423,25	12 534,00
Diferimentos	13.5	5 513,42	5 910,78
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	435 637,78	348 998,99
Fornecedores com Caucoes		21,89	21,89
Outros Financiadores		0,00	0,00
		475 941,77	387 900,06
Total do ativo		1 967 149,02	1 940 722,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	4 064,44	4 064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	298 704,56	289 303,24
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1 378 279,77	1 429 504,97
		1 681 048,77	1 722 872,65
Resultado líquido do período		23 150,40	9 401,32
Total dos fundos patrimoniais		1 704 199,17	1 732 273,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	19 596,19	17 008,76
Adiantamentos de Clientes		24 933,66	14 954,70
Estado e outros entes públicos	13.9	23 943,35	21 483,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	69 575,23	25 626,80
Outras contas a pagar	13.10	124 901,42	129 369,99
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	0,00
		262 949,85	208 448,98
Total do passivo		262 949,85	208 448,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 967 149,02	1 940 722,95

A Direção

O responsável

Helio José Barata Dias
Gonçalo Filipe Soares
Mário Manuela Gonçalves Silva Alves
Luís Paulo

Encontro

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		220 792,42	216 318,09
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		256 711,28	207 135,58
Pagamentos ao pessoal		555 148,73	576 638,20
Caixa gerada pelas operações		-591 067,59	-567 455,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-117 804,54	-117 709,01
Outros recebimentos/pagamentos		814 570,53	786 067,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		105 698,40	100 903,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		17 785,71	17 810,28
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3 321,00	3 331,15
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 047,10	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	11 051,37
Juros e rendimentos similares		0,00	37,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-19 059,61	-10 052,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		86 638,79	90 850,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		348 998,99	258 148,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		435 637,78	348 998,99

A Direcção

O Responsável

Ilídio José Bento Dias

Luís

Santa Paula Horta Pereira

Maria Manuela Gonçalves Silva Alves

Luís Alves

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	226.599,97	196.833,03
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	951.351,99	933.101,74
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	13.894,46	18.844,44
Fornecimentos e serviços externos	13.12	247.488,54	197.544,96
Gastos com o pessoal	11	828.651,35	826.156,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3.733,49	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.13	72.471,16	76.273,71
Outros gastos	13.14	61.854,02	82.979,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94.801,26	80.683,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	71.650,86	71.319,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.150,40	9.363,40
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	0,00	37,92
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		23.150,40	9.401,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		23.150,40	9.401,32

Helio José Renato Dias
Gerente Geral
Maria Augusta Gonçalves Silva Alves
Cont. Fin.

Assinatura

J.R. Silva
Após
5:15



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Realizar
Arquivos
de Silva

ANEXO
AO BALANÇO
E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Sliller
Angela
B. Luz
António

Índice

1	Identificação da Entidade.....	5
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Ativos Intangíveis	9
7	Empréstimos Obtidos.....	9
8	Inventários	10
9	Rédito	10
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
11	Benefícios dos empregados	10
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
13	Outras Informações.....	11
13.1	Investimentos Financeiros	11
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros/outros financiadores	11
13.3	Clientes e Utentes	12
13.4	Outras contas a receber	12
13.5	Diferimentos	12
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	12
13.7	Fundos Patrimoniais.....	13
13.8	Fornecedores	13
13.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
13.10	Outras Contas a Pagar.....	13
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	14
13.12	Fornecimentos e serviços externos.....	14
13.13	Outros rendimentos e ganhos	14
13.14	Outros gastos e perdas	14

Handwritten notes:
13.15
13.16
↓

13.15 Resultados Financeiros.....	15
13.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	15

Thalita
F. P. S.
A. L. C.

1 Identificação da Entidade

A "NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados em 26/04/2017, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/accompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

Handwritten signature: Riddle
Handwritten signature: Sérgio Silva

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5-50 anos
Equipamento básico	5-6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	5-6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

J. Helder
Amorim
Silva

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2 anos
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terrenos e recursos naturais	17.297,31	0,00	17.297,31	0,00
Edifícios e outras construções	1.831.869,93	385.499,99	1.833.013,83	439.520,46
Equipamento básico	141.209,75	105.135,67	142.183,04	111.386,42
Equipamento administrativo	87.523,97	84.655,17	94.137,12	91.299,07
Equipamento transporte	310.377,29	256.579,07	310.377,29	277.288,82
Outros Ativos fixos tangíveis	2.905,93	2.905,93	2.905,93	2.905,93
TOTAL	2.391.184,18	850.749,84	2.399.914,52	922.400,70

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto							
Saldo em 31/12/2021	17.297,31	1.831.869,93	141.209,75	87.523,97	310.377,29	2.905,93	2.391.184,18
Aquisições	0,00	1.143,90	973,29	6.613,15	0,00	0,00	8.730,34
Doações	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2022	17.297,31	1.833.013,83	142.183,04	94.137,12	310.377,29	2.905,93	2.399.914,52

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 31/12/2021	0,00	401.474,00	105.135,67	84.655,17	256.579,07	2.905,93	850.749,84
Depreciações período	0,00	38.046,46	6.250,75	6.643,90	20.709,75	0,00	71.650,86
Transf./outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2022	0,00	439.520,46	111.386,42	91.299,07	277.288,82	2905,00	922.400,70
Valor líquido	17.297,31	1.393.493,37	30.796,62	2.838,05	33.088,47	0,00	1.477.513,82

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	29.925,77	0,00	29.925,77
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2021	29.925,77	0,00	29.925,77
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2020	29.925,77	0,00	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2021	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	0,00	0,00

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022			2021			
	Inventário inicial	Compras+ Doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras + doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	54.346,74	0,00	0,00	70.740,74	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	13.977,02	82,56	0,00	18.869,88	25,44	0,00
Total	0,00	68.323,76	82,56	0,00	89.610,62	25,44	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	13.894,46	0,00	0,00	18.844,44	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	222.212,97	192.470,03
Quotas e joias	4.387,00	4.363,00
Total	226.599,97	196.833,03

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo"*:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo (Subsídios ao Investimento +Subsídios à Exploração	1.136.955,74 +863.520,75	1.173.705,65 +829.653,93
Apoios do Governo		
Total	2.000.476,49	2.003.359,58

* Subsídios à Exploração + Subsídios os Investimento

11 Benefícios dos empregados

A Direção é constituída em 2022 por 4 elementos e no período de 2021 foi por 5 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 51 e em 31/12/2022 foi de 53.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	380,16
Remunerações ao pessoal (Quadro + Medidas de Emprego)	681.511,75	691.291,23
Benefícios Pós-Emprego		0,00
Indemnizações		0,00
Encargos sobre as Remunerações	132.237,45	122.595,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.202,69	8.291,83
Gastos de Ação Social		0,00
Outros Gastos com o Pessoal	9.699,46	3.597,44
Total	828.651,35	826.156,16

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Outros investimentos financeiros *	13.693,43	12.388,55
Perdas por Imparidade Acumuladas		0,00
Total	13.693,43	12.388,55

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	7.126,75	5.178,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00
Total	7.126,75	5.178,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	14.377,59	13.495,45
Total	14.377,59	13.495,45

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por imparidade":

Descrição	2022	2021
Clientes		0,00
Utentes	-5.621,49	-1.888,00
Total	-5.621,49	-1.888,00

13.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	9.678,82	12.329,33
Outras operações (23)	0,00	0,00
Outros Devedores (27)	412,63	204,67
Perdas por Imparidade		0,00
Total	10.091,45	12.534,00

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
	5.513,42	5.910,78
Total	5.513,42	5.910,78
Rendimentos a reconhecer		
	69.575,23	25.626,80
Total	69.575,23	25.626,80

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	336,79	1.831,22
Depósitos à ordem	435.300,99	347.167,77
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	435.637,78	348.998,99

Handwritten notes:
 7
 J. Silva
 S. Silva

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44	0,00	0,00	4.064,44
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	289.303,24	9.401,32	0,00	298.704,56
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.429.504,97	799,99	52.025,19	1.378.279,77
Total	1.722.872,65	10.201,31	52.025,19	1.681.048,77

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	19.596,19	17.008,76
Total	19.596,19	17.008,76

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	1.078,23	3.409,14
Outros Impostos e Taxas		
Total	1.078,23	3.409,14
Passivo		
(IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,01	105,40
(IRS)	5.580,00	3.735,25
Segurança Social	18.047,48	17.334,43
Fundo compensação	315,86	313,65
Total	23.943,35	21.448,73

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	94,67	0,00	1.528,13
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	40,20	0,00	430,43
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	11.937,36
Credores por acréscimo de gastos	0,00	123.811,68	0,00	115.405,19
Outros credores	0,00	68,88	0,00	68,88
Total	0,00	124.015,43	0,00	129.369,99

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Hidlin" (signature)
 - Middle right: "F. Lopes" (signature)
 - Bottom right: "S. Silva" (signature)

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	863.520,75	829.653,93
Subsídios de outras entidades	2.548,50	3.406,75
Doações e heranças	85.282,74	100.041,06
Legados		0,00
Total	951.351,99	933.101,74

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	64.538,66	59.794,67
Serviços especializados	47.772,81	48.265,38
Materials	26.049,44	19.836,66
Energia e fluidos	87.597,84	54.333,26
Deslocações, estadas e transportes	1.448,89	160,57
Serviços diversos	20.080,90	15.154,42
Total	247.488,54	197.544,96

13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	1.962,22	4.930,41
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	70.508,94	71.343,30
Total	72.471,16	76.273,71

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos e taxas	305,99	184,70
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	3.608,09	859,95
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (68)	57.939,94	81.934,89
Total	61.854,02	82.979,54

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	37,92
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total		
Resultados Financeiros	0,00	37,92

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

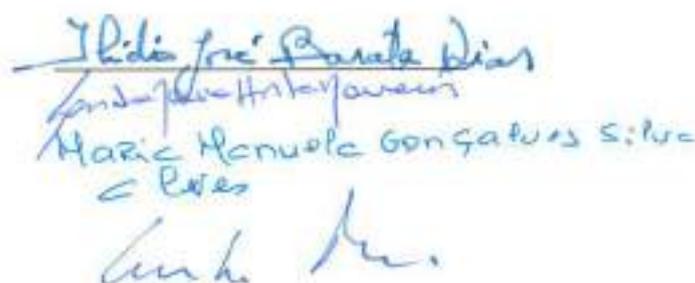
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 15 de Março de 2023.

O Contabilista Certificado

A Direção

Ilídio José Barata Dias
 António Henrique
 Maria Manuela Gonçalves Silva
 e Pais
 Luís M.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

(Relatório e Contas do exercício de 2022)

1. Nos termos do disposto na alínea b), do nº 1, do artigo 44º dos Estatutos da NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre o relatório e contas do exercício de 2022, tendo-se reunido para o efeito no dia 15 de março de 2023. -----
2. Da leitura e análise do relatório de atividades e dos documentos de prestação de contas (balanço, demonstração de resultados e balancete geral) referentes ao exercício de 2022, o Conselho Fiscal releva as conclusões seguintes: -----
 - 2.1. A generalidade dos objetivos e atividades propostos para 2022 teve uma elevada percentagem de concretização nas diversas respostas sociais, o que é corroborado pelos resultados dos inquéritos de satisfação que refletem níveis de satisfação muito bons e excelentes. -----
 - 2.2. O balanço, a 31 de dezembro de 2022, evidencia um total de ativo de 1.967.149,02€, um total de fundos patrimoniais de 1.704.199,17€ e um passivo corrente de 262.949,85€.-----
 - 2.3. A demonstração de resultados apresenta em síntese: -----

Total de rendimentos	1.250.423,12 €
Total de gastos	-1.155.621,86 €
Depreciações e amortizações	-71.650,86 €
Resultado líquido do período	+23.150,40 €

- 2.4. Este resultado positivo do exercício de 2022 (pelo 2º ano consecutivo) mostra que as contas da NECI de mantêm equilibradas, constatando-se uma pequena melhoria nos gastos com pessoal que no exercício em análise absorveram 66,2% dos recebimentos por oposição aos 68,5% de 2021 e representam 71,7% do total dos gastos, por oposição aos 73,5% de 2021, reconhecendo-se que, parte desta melhoria se pode justificar com o recurso aos programas públicos de emprego "MAREESS e CEI's". Releva-se o facto de, durante o ano de 2022, haver o registo de apenas um acidente de trabalho. Parabéns a todas(os) as(os) colaboradoras(os) pelo cuidado com que desempenharam das suas tarefas.



Núcleo Especializado
para o Cidadão Incluído

2.5. Apesar de todos os condicionalismos e dificuldades, tanto o balanço como a demonstração de resultados evidenciam uma razoável saúde financeira, na medida em que todos os rácios apontam para a capacidade da NECI honrar os seus compromissos e continuar a prestar os seus serviços com qualidade.

3. O Conselho Fiscal obteve da Direção todos os esclarecimentos necessários e não tem conhecimento de qualquer situação que não respeite os Estatutos e demais preceitos legais aplicáveis, pelo que considera que os documentos de prestação de contas refletem a realidade social, económica e patrimonial da NECI.-----

Assim, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade: -----

- A) Emitir um parecer favorável em relação ao relatório e contas do exercício de 2022, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação. -----**
- B) Concordar com a proposta da Direção para que o resultado líquido do exercício de 2022 transite para resultados transitados. -----**

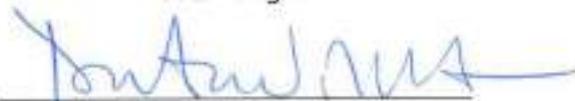
Luz, 15 de março de 2023

O Presidente



Eduardo Manuel de Sousa Andrade

A 1ª Vogal



Maria Natália Sequelra Vieira

A 2ª Vogal



Maria Amélia Carmina Antão